

Balanço Socioambiental 2009

Novos rumos para a Contabilidade





Balanço Socioambiental 2009

Novos rumos para a Contabilidade







Sumário

Apresentação	7
Introdução	9
Gestão Institucional.....	11
Gestão de Pessoas.....	25
Gestão de Registro e Fiscalização.....	37
Gestão Socioambiental.....	83
Balanço Socioambiental em Dados.....	101



Apresentação

Em 2006, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) publicou o seu primeiro Balanço Social. Naquele memorável ano, comemorávamos o jubileu de diamante do CFC e dos Conselhos Regionais de Contabilidade. O ideal de trabalho, proposto pela presidente Maria Clara Cavalcante Bugarim (gestão 2006 – 2009) foi a de tornar o Sistema CFC/CRCs mais participativo em decisões que transporiam a barreira do conhecimento contábil, tornando-o mais justo, fraterno e socialmente mais digno.

No ano de 2007, em decorrência das práticas adotadas pelo CFC, o Balanço Social, já incorporado como documento indispensável para os profissionais, tem o seu nome modificado para Balanço Socioambiental. As ações realizadas pela entidade durante o ano foram essenciais para que o CFC incorporasse a prática socioambiental como parcela multiplicadora em todo o Sistema.

Nos anos seguintes, em 2008 e 2009, o CFC assume definitivamente a sua responsabilidade socioambiental e estabelece relevantes parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas que tiveram como finalidade a promoção de um maior número de ações em benefício da sociedade.

Ao chegar à quinta edição, o Balanço Social adquire statu quo de ferramenta essencial para todos os profissionais – quer sejam contabilistas ou não –, que se interessam pelo assunto.

O respeito e a maturidade adquiridos durante todos esses anos se devem ao fato de que sempre pautamos a nossa credibilidade com ação, compromisso e transparência.

Ao lançar o desafio, a presidente Maria Clara foi uma visionária em perceber a tamanha contribuição que deixaria para o Sistema. E, ao assumir a presidência do Conselho Federal de Contabilidade, tenho a plena certeza de que o êxito do trabalho realizado será contínuo e benéfico para os novos rumos da contabilidade brasileira.

JUAREZ DOMINGUES CARNEIRO

Presidente do CFC





Conselheiros do CFC - 2008-2009
Gramado/RS - 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade

Introdução

A importância dada ao tema Responsabilidade Socioambiental ganha cada vez mais destaque em âmbito nacional. A preocupação em realizar ações que visam preservar o meio ambiente e melhorar a qualidade de vida é uma realidade presente nas grandes corporações.

O Conselho Federal de Contabilidade, ao assumir a sua responsabilidade social e ambiental, estabeleceu nos últimos anos relevantes parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas, com a finalidade de promover um maior número de ações em benefício da sociedade.

O Balanço Socioambiental obedece a uma metodologia presente nas edições anteriores e atende às Normas Brasileiras de Contabilidade. A consolidação dessa metodologia permitiu, no primeiro semestre de 2008, que o CFC realizasse em seminários o seu repasse aos Conselhos Regionais de Contabilidade.

Tal trabalho de disseminação do conhecimento, aplicabilidade e construção do Balanço Socioambiental está sendo realizado nos Regionais e adotado em empresas que se preocupam com a questão.

Em sua quarta edição, o Balanço alia projetos de gestão ligados diretamente ao Registro e Fiscalização do Sistema CFC/CRCs a outros voltados às questões socioambientais. Dividido em cinco capítulos – Gestão Institucional, Gestão de Pessoas, Gestão de Registro e Fiscalização, Gestão Socioambiental e Balanço Social em Dados –, o documento, além de apresentar informações desenvolvidas durante todo o ano de 2008, evidencia o trabalho contínuo do CFC em ações e projetos que dignificam a profissão contábil brasileira.

Em sua quarta edição, o Balanço alia projetos de gestão ligados diretamente ao Registro e Fiscalização do Sistema CFC/CRCs a outros voltados às questões socioambientais.





Gestão Institucional

Apresenta os dados gerais do Conselho, sua estrutura física e organizacional, finalidade, perfil do Sistema CFC/CRCs, entidades de relacionamento e informações econômico-financeiras.



Sede do CFC

CFC

Criado pelo Decreto-Lei n.º 9.295, de 27 de maio de 1946, o Conselho Federal de Contabilidade é uma Autarquia Especial de caráter corporativista e sem vínculo com a Administração Pública Federal.

De acordo com a Lei n.º 11.160/05, o Plenário do CFC é composto por 27 conselheiros efetivos e igual número de suplentes – representados pelos 26 Estados da Federação e o Distrito Federal – e tem por finalidade orientar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Com vistas a atender aos anseios da classe contábil e a buscar a crescente qualidade em seus processos, o CFC e os CRCs desenvolveram o seu Planejamento Estratégico e vêm ampliando o trabalho para todo o Sistema, para o aperfeiçoamento da gestão.

Definidos a Missão, a Visão, os Valores e as Diretrizes que norteiam este trabalho, foram estipulados os Objetivos Estratégicos, cujo alcance é previsto para o ano de 2017.

MISSÃO

Promover o desenvolvimento da profissão contábil, primando pela ética e pela qualidade na prestação de serviços; realizar o registro e fiscalização de profissionais e organizações contábeis; e atuar como fator de proteção da sociedade.

VISÃO

Ser referência nacional e internacional como órgão de profissão regulamentada, politicamente articulado e formador de opinião em questões socioeconômicas, tributárias, técnicas e organizacionais, consolidando a profissão contábil como fator de proteção da sociedade.

Missão ↗

Visão →

VALORES

- » Ética no trabalho;
- » Companheirismo;
- » Responsabilidade profissional e social;
- » Compromisso;
- » Confiança;
- » Transparência;
- » Respeito;
- » Trabalho perseverante.

DIRETRIZES

- » Fortalecer a imagem do Sistema CFC/CRCs e do profissional da Contabilidade na sociedade.
- » Acompanhar e elaborar normas de interesse da profissão, bem como da sociedade.
- » Otimizar o Registro e a Fiscalização.
- » Fomentar a Educação Profissional Continuada.
- » Ampliar a participação política e social do contabilista.
- » Modernizar e otimizar a gestão no Sistema CFC/CRCs.

MAPA ESTRATÉGICO

Todos os projetos do CFC são desenvolvidos de forma a atender, no mínimo, um dos objetivos estratégicos.



Em 2009, foram redesenhados os processos de: contas, finanças e CRE



REDESENHO DE PROCESSOS

O CFC deu continuidade ao trabalho de redesenho de processos, visando alcançar todas as áreas da entidade; trazendo melhoria; e aumentando a sinergia no fluxo das atividades.

PROGRAMA CFC / ISO 9001

Em 2007, o CFC tornou-se o primeiro conselho federal de profissão regulamentada a receber a certificação NBR ISO 9001:2000 em território nacional; em dezembro de 2009, passou a ser o primeiro a migrar para a NBR ISO 9001:2008, a versão mais atual da Norma.

Foram certificados os processos das seguintes áreas:

- » Vice-presidência de Registro.
- » Vice-presidência de Fiscalização, Ética e Disciplina.
- » Vice-presidência Administrativa.
- » Vice-presidência de Controle Interno.
- » Vice-presidência de Desenvolvimento Profissional e Institucional.

No Programa, foram definidos, também de forma conjunta, a Política e os Objetivos da Qualidade.

POLÍTICA DA QUALIDADE

Tem por finalidade estabelecer padrões de normatização, orientação e controle das ações relacionadas ao Registro e à Fiscalização do exercício da profissão contábil, primando pelo desenvolvimento profissional e visando à melhoria contínua e à eficácia do Sistema Contábil Brasileiro.



OBJETIVOS DA QUALIDADE

1. Promover a capacitação e a valorização dos colaboradores, com o estímulo do crescimento pessoal e profissional, visando habilitá-los ao desenvolvimento de suas atividades.
2. Assegurar a melhoria contínua e a otimização dos processos internos, promovendo a excelência nos serviços e a satisfação dos clientes internos e externos, por meio da gestão da qualidade.
3. Aprimorar canais de comunicação, estimulando a gestão e a disseminação da informação e do conhecimento, com vistas a atender às necessidades da instituição, do profissional contábil e da sociedade.
4. Apoiar, assessorar e acompanhar os Conselhos Regionais no cumprimento das suas atividades institucionais.
5. Promover, com eficiência, ações direcionadas ao Registro, à Fiscalização, à Normatização e ao Desenvolvimento da Profissão Contábil.

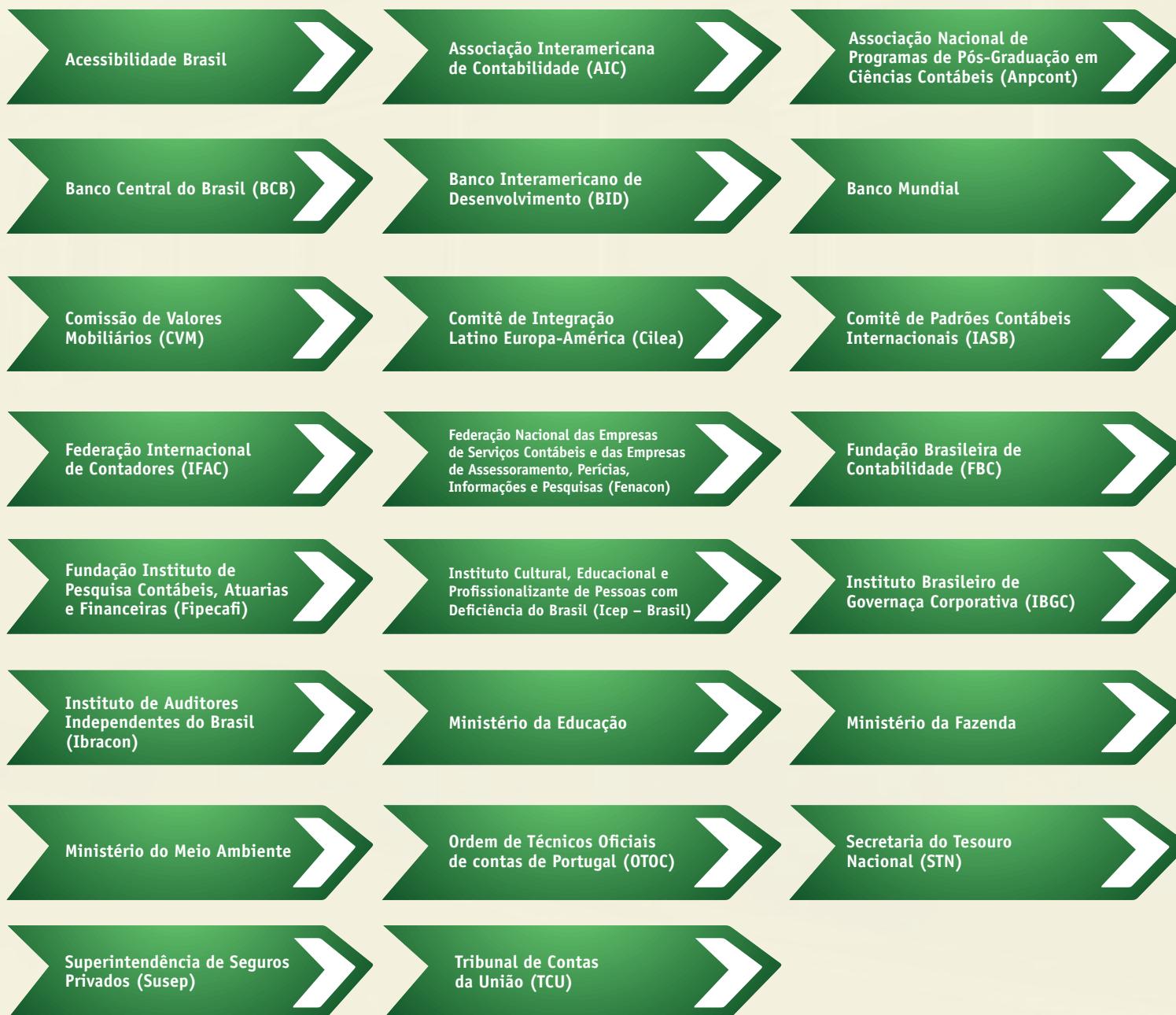
O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) do Conselho vem se expandindo a cada ano. Tem por fim a especificação, padronização e documentação de procedimentos, na busca de alto padrão de qualidade e da melhoria contínua nos processos.



Divulgação CFC

ENTIDADES DE RELACIONAMENTO

Com o objetivo de firmar parcerias, desenvolver novas ações, fortalecer as já existentes, captar recursos e aumentar a sua capacidade de intervenção, o CFC busca sistematicamente a integração com órgãos e instituições de interesse da classe contábil. Apresentam-se como parceiros as seguintes entidades:





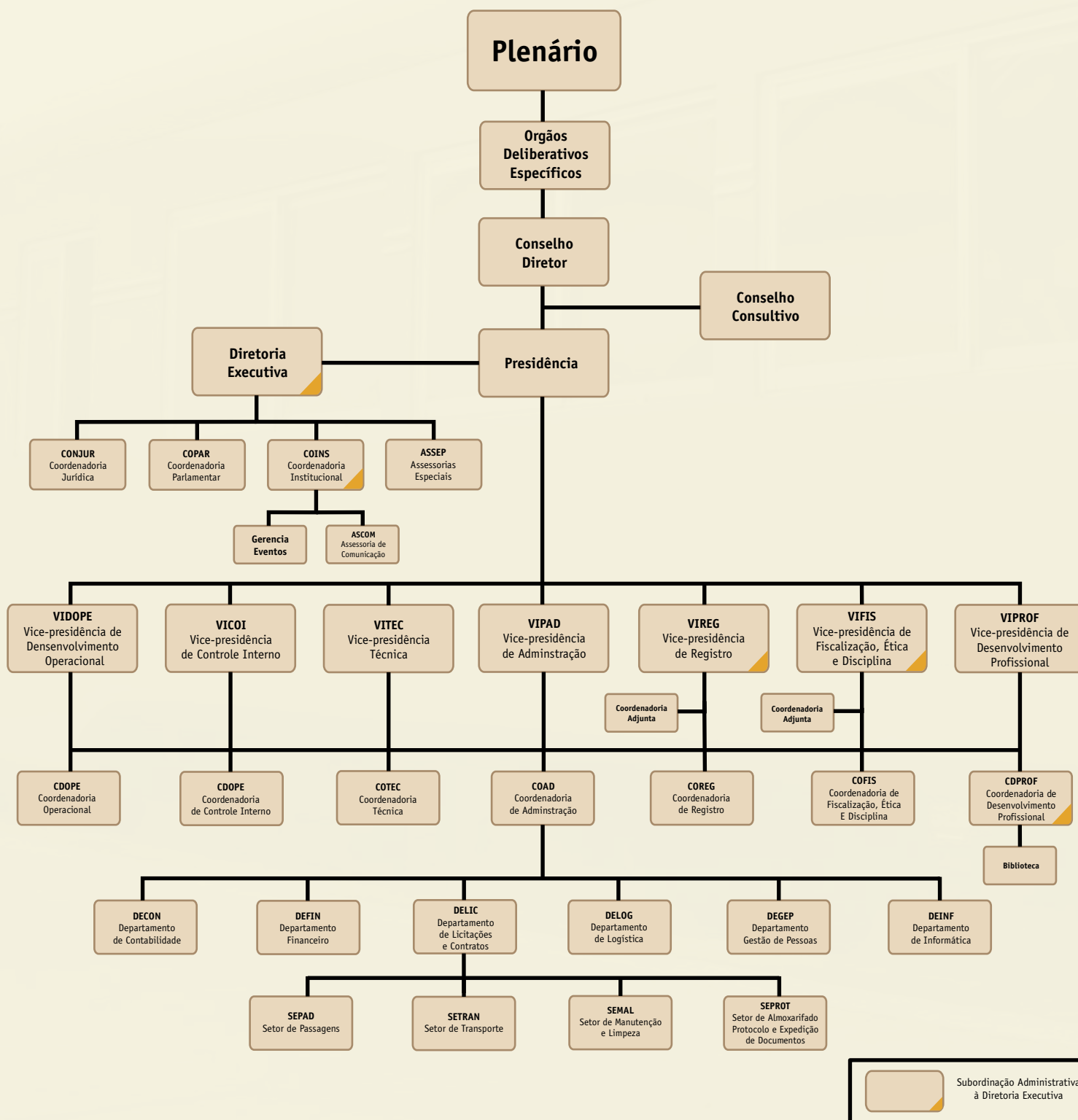
INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS

Essencial para a operacionalidade e o cumprimento de sua finalidade legal, a gestão do CFC contabilizou um patrimônio expressivo.



ORGANOGRAMA DO CFC

Para o bom funcionamento das atividades e o cumprimento de sua finalidade legal, o CFC mantém como estrutura organizacional:



ASSESSORIA PARLAMENTAR

Com o objetivo de acompanhar todas as matérias de interesse do Sistema CFC/CRCs em tramitação na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, o Conselho Federal de Contabilidade vem intensificando a aproximação com o parlamento brasileiro.

Em 2009, foram realizadas várias audiências com parlamentares no âmbito das Casas Legislativas e na sede do CFC, oportunidades nas quais pautas de grande relevância para a classe contábil foram tratadas, tais como:

- » Proposta de Reformulação do Decreto-Lei n.º 9.295/46.
- » Exame de Suficiência.
- » Lei do Simples Nacional n.º 128/08.
- » Reforma Tributária (comissão do CFC para elaboração da proposta).
- » Contabilidade Pública.
- » Projeto de Lei n.º 566/2007 (que dispõe sobre a cobrança das anuidades pelo CFC).



Presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, vice-presidentes e o Ministro da Fazenda, José Pimentel



Eleições do Sistema CFC/CRCs para biênio 2008/2009

ELEIÇÕES NO SISTEMA CFC/CRCs

Cerca de 415 mil profissionais da Contabilidade, exerceram, democraticamente, em novembro de 2009, o processo eleitoral para a escolha de 2/3 dos membros que ocuparam os assentos nos Plenários do Sistema CFC/CRCs, a partir de janeiro de 2010.

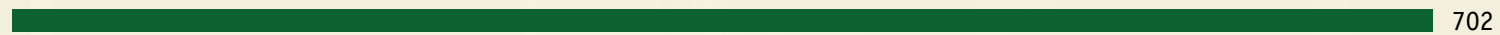
PERFIL DO SISTEMA

A classe contábil brasileira mantém expressiva representatividade no País e apresentou em 2009 o seguinte perfil:

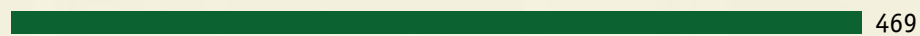
Conselhos Regionais de Contabilidade:



Delegacias:



Representantes:



Profissionais registrados:



Técnicos em Contabilidade:



Contadores:



Organizações Contábeis:



Conselheiros efetivos e suplentes:



Funcionários:



Fiscais:



Estagiários:



Prestadores de serviços:



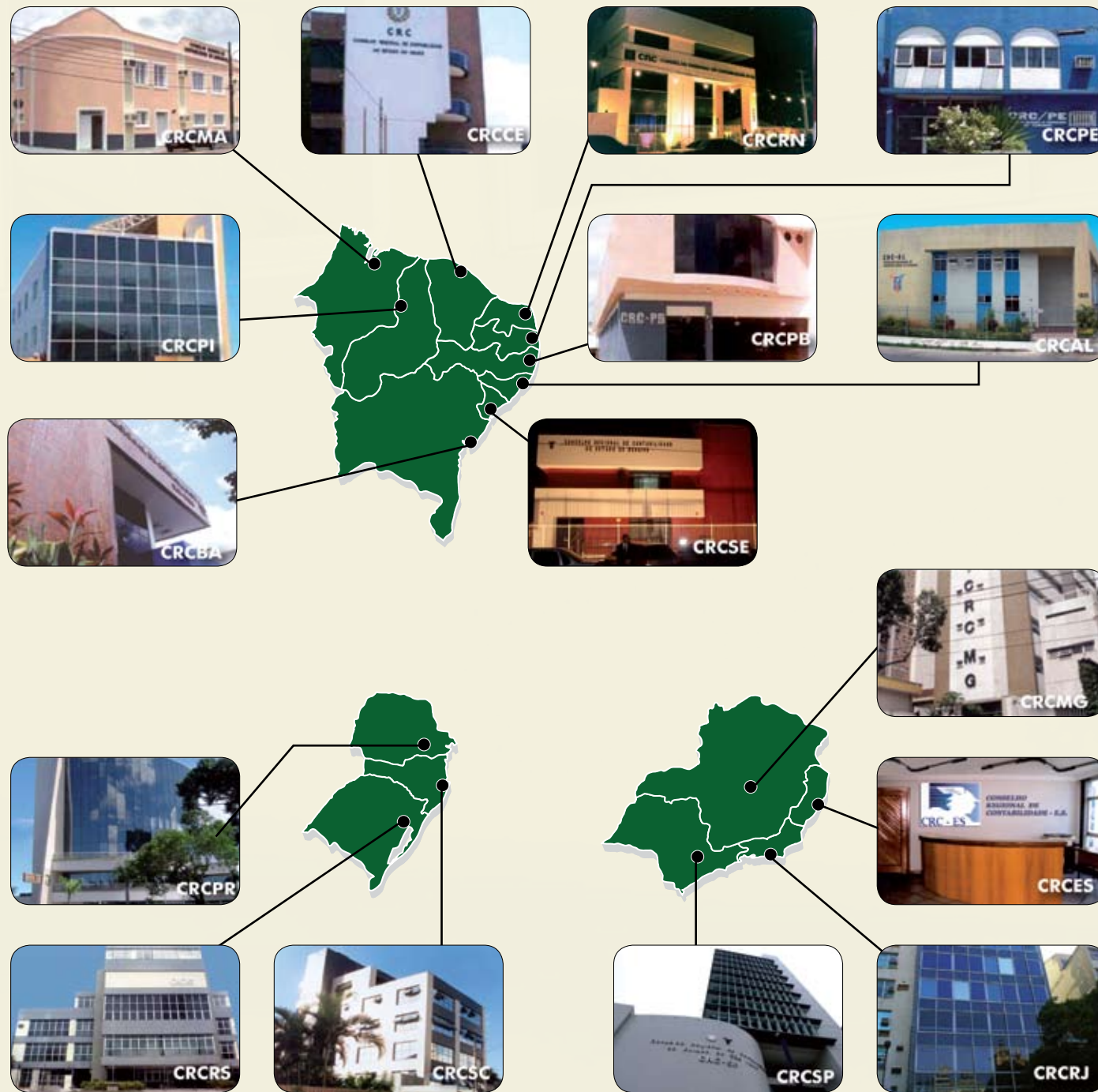
PERFIL ECONÔMICO-FINANCEIRO DO SISTEMA



CONSELHOS REGIONAIS DE CONTABILIDADE

Duis eumsandrem in hendio eum zzriuscipit et lore duismod olobore dolor sim dolobor sisis autat lortions alismod ignibh et inis am volobor tinisim alit eliquisl erat lore commy nullupt atueros acidunt ea facin eum irit wisismo luptat vel ut utatuer sis eugiam, cons dolore do dit, conulla










Gestão de Pessoas

Apresenta o perfil do corpo funcional e as ações desenvolvidas pelo Conselho Federal de Contabilidade em benefício dos seus colaboradores.



POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAS

A política de gestão de pessoas do CFC tem como diretrizes básicas o planejamento; a captação e a movimentação de pessoas; o acompanhamento sociofuncional; a administração de cargos, carreiras e remuneração; os benefícios; a saúde; a segurança; a qualidade de vida no trabalho e a inclusão social.

SETOR DE PESSOAL E DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS

Desenvolver um sistema eficaz de gestão de pessoas é a melhor forma de contribuir para o desenvolvimento da instituição como um todo.

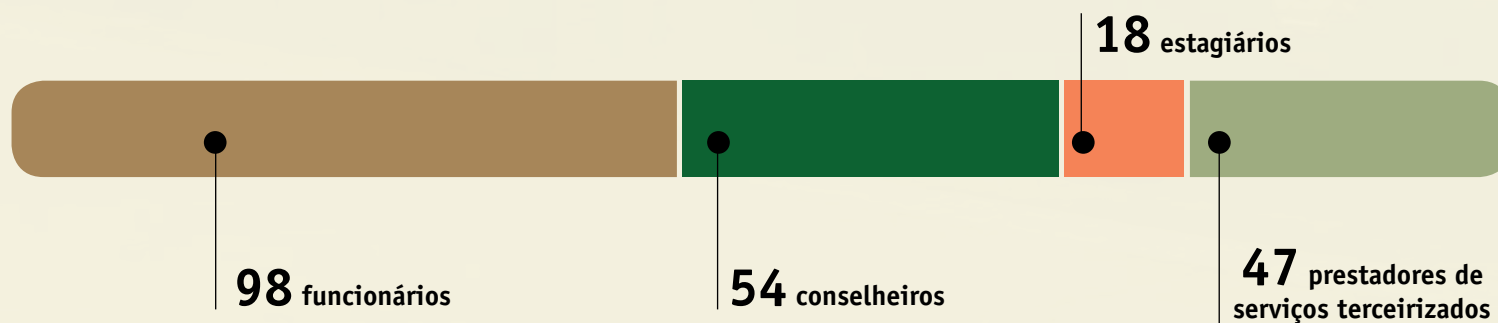
Em 2009, o CFC criou o Setor de Pessoal, para desmembrar as atividades operacionais da gestão de pessoas, e o Departamento de Gestão de Pessoas, para atuar como parceiro e assegurar que as áreas funcionais tenham estruturas e processos bem delineados, profissionais cada vez mais qualificados, bem como criar um ambiente de trabalho seguro, saudável e ambientalmente sustentável.

PLANO ESTRATÉGICO DE PESSOAS

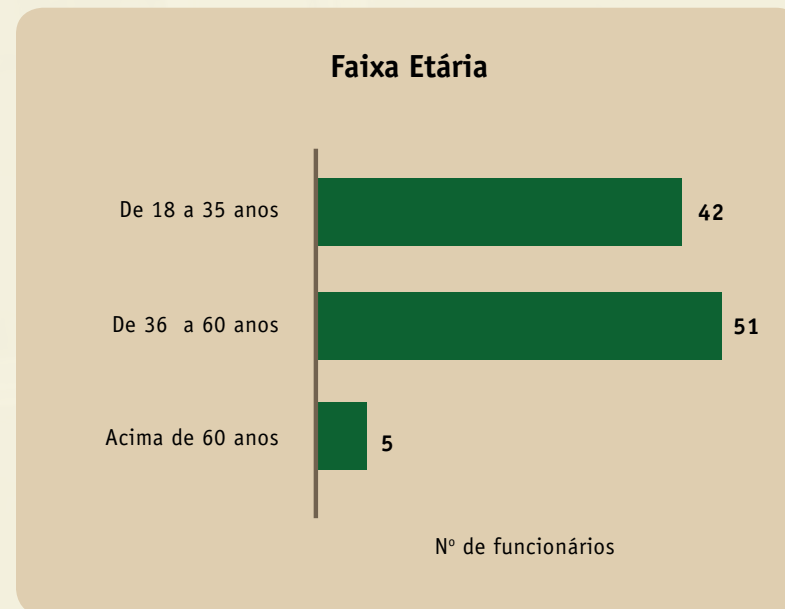
Em 2009, o CFC elaborou seu Plano Estratégico de Pessoas com a finalidade de traduzir os objetivos contidos no Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs em ações a serem desenvolvidas pelo Departamento de Gestão de Pessoas, as quais possibilitarão consolidar a cultura do CFC e, seguindo preceitos éticos, despertar nos funcionários o desejo de se manterem profissionais atualizados e cidadãos responsáveis.

PERFIL DO QUADRO FUNCIONAL

Em dezembro de 2009, o CFC contava com 217 colaboradores, sendo 98 funcionários, 54 conselheiros, 18 estagiários e 47 prestadores de serviços terceirizados contratados para as áreas de asseio e conservação, segurança, apoio logístico e administrativo.



A equipe de funcionários encontra-se distribuída nas seguintes faixas etárias: 42 funcionários entre 18 e 35 anos; 51 funcionários entre 36 a 60 anos; e cinco funcionários acima de 60 anos.



EQUIDADE DE GÊNERO

O respeito e a valorização estão incorporados na política de Gestão de Pessoas da instituição. O CFC acredita que um ambiente mais diverso favorece o crescimento pessoal e profissional dos funcionários e amplia a capacidade institucional de entender e atender melhor a todos os públicos com os quais se relaciona.

O crescimento do número de mulheres ocupando cargos de chefias, em relação ao total do seu quadro gerencial, reflete a preocupação do CFC em dar oportunidades iguais a ambos os sexos no seu ambiente de trabalho.

Equidade de gênero	2007	2008	2009
Mulheres em relação ao total de funcionários (%)	51%	53%	54%
Mulheres em cargos de chefias em relação ao total de cargos gerenciais (%)	33%	38%	48%

NÍVEL DE ESCOLARIDADE

O CFC, consciente de que deve contribuir para o desenvolvimento e a qualificação profissional, investe em planos de educação, que são dirigidos ao seu corpo funcional.

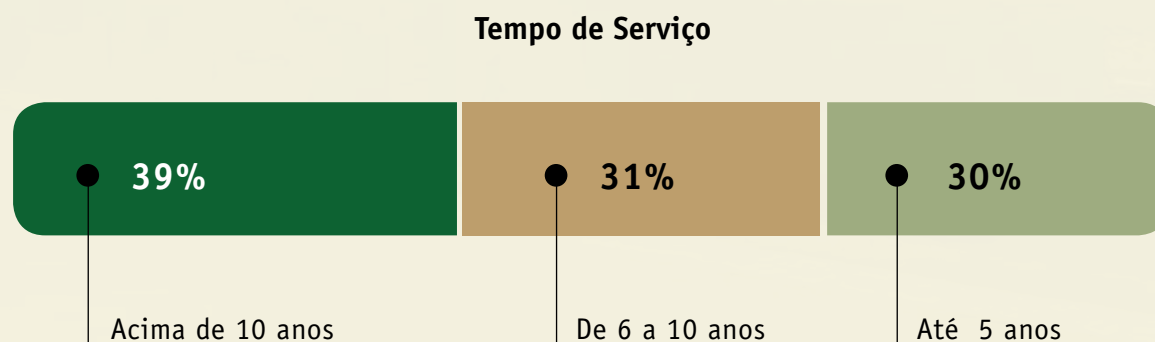
O reflexo do estímulo do CFC à educação é representado pelo crescimento gradativo do grau acadêmico dos funcionários, especialmente no ensino superior completo cuja percentagem atingiu 54%.

Nível de escolaridade (% em relação ao total dos funcionários)	2007	2008	2009
Ensino fundamental/médio	19%	22%	20%
Ensino superior incompleto	20%	9%	8%
Ensino superior completo	47%	49%	54%
Pós-graduação	14%	20%	18%

TEMPO DE SERVIÇO NO CFC

Uma das diretrizes contidas no Planejamento Estratégico do CFC é atrair e reter talentos, além de manter a força de trabalho qualificada, motivada e comprometida com os objetivos do órgão.

Fruto do investimento do CFC para manter o seu corpo funcional é refletido pelo gráfico abaixo, no qual pontua que aproximadamente 70% dos funcionários têm mais de cinco anos de tempo de serviço.



Divulgação CFC

MOVIMENTAÇÃO FUNCIONAL

Em 2009, registram-se 14 desligamentos de funcionários do quadro funcional, motivadas por diversos fatores e, em especial, por realocação em outras áreas do mercado de trabalho, como entidades públicas.

Em virtude do prazo do último concurso público ter expirado, não foi possível a admissão de funcionários para suprir as vacâncias, o que resultou no saldo negativo entre admissões e demissões. Essa situação será regularizada pelo CFC, em 2010, com a realização do concurso público para atender às demandas da entidade.

CONTRATAÇÃO DE PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

O CFC tem se empenhado na inclusão de profissionais com necessidades especiais em seu quadro funcional, desde julho de 2006, por meio da parceria firmada com o Instituto Cultural, Educacional Profissionalizante de Pessoas com Deficiência do Brasil (ICEP-Brasil). Essa parceria possibilita a promoção do aumento da qualidade de vida e a garantia da dignidade de cada um desses profissionais.

Em 2009, o CFC registrou 14 profissionais portadores de necessidades especiais diferenciadas, prestando serviços nas diversas unidades administrativas e operacionais.

ESTAGIÁRIOS

O CFC oportuniza e investe na preparação de estudantes para o exercício profissional. Com a capacitação, a empregabilidade desses jovens cresce e as suas possibilidades de inclusão social são ampliadas. Em 2009, o CFC possuía 18 estagiários lotados em diversas áreas administrativas da instituição.



O CFC investiu em cursos, treinamentos e capacitação funcional, totalizando 424 participações, totalizando 98% do seu corpo funcional.



Treinamento de funcionários do CFC



Funcionários do CFC participam de treinamento

EDUCAÇÃO E TREINAMENTO

Programas de Desenvolvimento e Capacitação

O conhecimento é considerado o grande diferencial que norteia as empresas modernas, e, com essa visão, o CFC está sempre investindo na capacidade e no desenvolvimento pessoal e profissional de seus colaboradores, acreditando ser este comportamento um dos propulsores para o sucesso das organizações.

Nesse contexto, o CFC criou o Plano Anual de Treinamento cujos objetivos é promover ações educativas vinculadas a cada área de atuação e às metas da empresa; propiciar educação contínua e permanente para a formação e o desenvolvimento pessoal e profissional de empregados e colaboradores da empresa; promover ações para a consolidação da gestão da qualidade; possibilitar ações de identificação e transformação da cultura organizacional e estimular o autodesenvolvimento.

Em 2009, diversos programas foram implementados, abrangendo aspectos operacionais, comportamentais, de qualidade e segurança, criando condições de crescimento para todos os seus colaboradores.

Oficinas Comportamentais

Em 2009, o CFC intensificou suas ações para o aperfeiçoamento das competências comportamentais, identificadas como necessárias no projeto de avaliação de desempenho, resultando em oportunidades de melhorias para o funcionário.

O aperfeiçoamento foi realizado por meio de oficinas nas quais foram abordados temas, como, por exemplo, relacionamento interpessoal, iniciativa e criatividade, qualidade, dedicação e compromisso, desenvolvimento de pessoas, gerência participativa e por objetivos, liderança e coerência.



As oficinas comportamentais foram realizadas em 2009

Participaram das oficinas
85 funcionários, sendo
27 gestores.

Divulgação CFC



Colocar legenda aqui nesse campo

Em 2009, o CFC investiu R\$ 510.104,43 em cursos, treinamentos, oficinas.

Cursos, treinamentos, oficinas e superação 2009

Dados	Quantidade
Cursos oferecidos pelo CFC	61
Funcionários capacitados	100
Carga horária total de capacitação	4258
Valor total investido em capacitação	R\$ 510.104,43

Superação

Em um auditório que se transformou em teatro, 95 colaboradores do CFC foram recebidos em Pirenópolis/GO, em dezembro/09, para a quinta edição do Superação.

O tema “Festival de Teatro” envolveu os colaboradores em um clima de artes cênicas (dramaturgia, figurino, iluminação, sonoplastia, direção, encenação, etc.), que, coordenados por uma empresa de assessoria em recursos humanos e por uma equipe de teatro, participaram de oficinas, culminando na apresentação de uma peça.

O objetivo do treinamento foi desenvolver e aperfeiçoar habilidades, como trabalho em equipe, integração, criatividade, planejamento, liderança e a identificação de talentos.

Bolsa-auxílio Educação

No intuito de incentivar a educação e estimular o crescimento profissional de seus colaboradores, o CFC subsidia 50% do valor da mensalidade dos cursos de pós-graduação e idiomas.

Em 2009, esse programa beneficiou 16 funcionários da empresa em cursos de pós-graduação e de idiomas, proporcionando-lhes aumento no seu nível de empregabilidade e gerando, conseqüentemente, uma melhoria social, econômica e de qualidade de vida para os funcionários e suas famílias.

Comunicação Verbal

Os membros do Conselho Diretor do CFC participaram, em janeiro de 2009, do Curso “Fale Bem em Público - Curso Prático de Comunicação Verbal”, com o objetivo de melhor prepará-los à prática da oratória, visando aprimorar a comunicação, conferir maior eficácia à troca de mensagens em nível institucional e fomentar a representatividade da classe contábil, principalmente em termos de ações políticas.



Vice-presidentes receberam treinamento

SAÚDE, SEGURANÇA NO TRABALHO E QUALIDADE DE VIDA

Saúde e Bem-estar

O CFC, atento à sua responsabilidade social, procura manter o ambiente de trabalho saudável e produtivo, estimulando a disseminação de informações sobre a prevenção de acidentes, bem como valorizando a integridade emocional de seus funcionários. Para tanto, desenvolveu e adotou uma série de ações e benefícios voltados à saúde, à segurança no trabalho e à qualidade de vida, tais como: plano de saúde e odontológico, convênio com farmácias, contratação de brigadista de incêndio, licença acompanhante hospitalar, licença maternidade, licença aniversário, entre outros.

Divulgação CFC



Contratação de Brigadistas

Com o intuito de trazer maior segurança ao CFC, foram contratados seis brigadistas, que trabalham em turno ininterrupto de revezamento. O brigadista é responsável por detectar riscos de incêndio ou qualquer outro acidente; promover medidas de segurança dentro do estabelecimento; e assumir o controle das situações de emergência até a chegada do Corpo de Bombeiros.

Em julho de 2009, foi realizada a primeira simulação de incêndio no CFC. A ação contou com a participação de vários profissionais e envolveu todos os conselheiros, funcionários e colaboradores do CFC.

Qualidade de Vida no Trabalho

O CFC incentiva a prática de atividades físicas e oferece aos seus funcionários espaço reservado para o lazer e atividades esportivas e de recreação, tais como: capoeira, sala de jogos, sala de TV e massoterapia.



Benefícios Laborais

O CFC mantém um conjunto de benefícios laborais que englobam os principais aspectos e necessidades do funcionário, tais como: auxílio creche, assistência pré-escola, auxílio alimentação e outros que possibilitam o seu bem-estar na empresa.

Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Plano de Carreira, Cargos e Salários do CFC é um instrumento de organização e normatização das relações de trabalho entre o Conselho Federal e seus funcionários, o qual apresenta uma estrutura ampla de cargos e salários e o modelo de avaliação de desempenho funcional.

Avaliação de Desempenho

O objetivo da Avaliação de Desempenho é oferecer aos funcionários do Conselho Federal de Contabilidade um instrumento de medição de suas atividades e proporcionar meios para o seu desenvolvimento.

O profissional é avaliado em aspectos técnicos e comportamentais e será considerado apto a progredir na escala do Plano de Carreira, Cargos e Salários quando atingir, no mínimo, 70 (setenta) por cento do resultado da avaliação. A avaliação é composta de duas etapas, sendo realizada semestralmente; a apuração do resultado é anual, permitindo assim uma oportunidade de desenvolvimento para aqueles que não atinjam a meta na primeira etapa do processo.

Gestão de Pessoas por Competências (GPC)

Com o intuito de melhorar o desempenho dos funcionários do CFC e aumentar a eficiência do trabalho realizado, iniciaram-se, em 2009, os trabalhos para a implantação do modelo de Gestão de Pessoas por Competências. O foco do modelo de GPC é centrado nas pessoas, valorizando suas competências técnicas (específicas e gerais), comportamentais e gerenciais.

Os objetivos do modelo são: orientar o sistema de gestão de pessoas e de conhecimentos; estabelecer normas e diretrizes para o desenvolvimento e alocação do empregado; e potencializar as competências e habilidades de cada um.

Em 2009, do total de funcionários que participaram do processo de avaliação de desempenho, 91,40% atingiram a meta para a progressão.

Divulgação CFC



Plano de Carreira,
Cargos e Salários





Gestão de Registro e Fiscalização

Apresenta as atividades promovidas pelo CFC que,
direta ou indiretamente, impactaram no registro e na fiscalização.

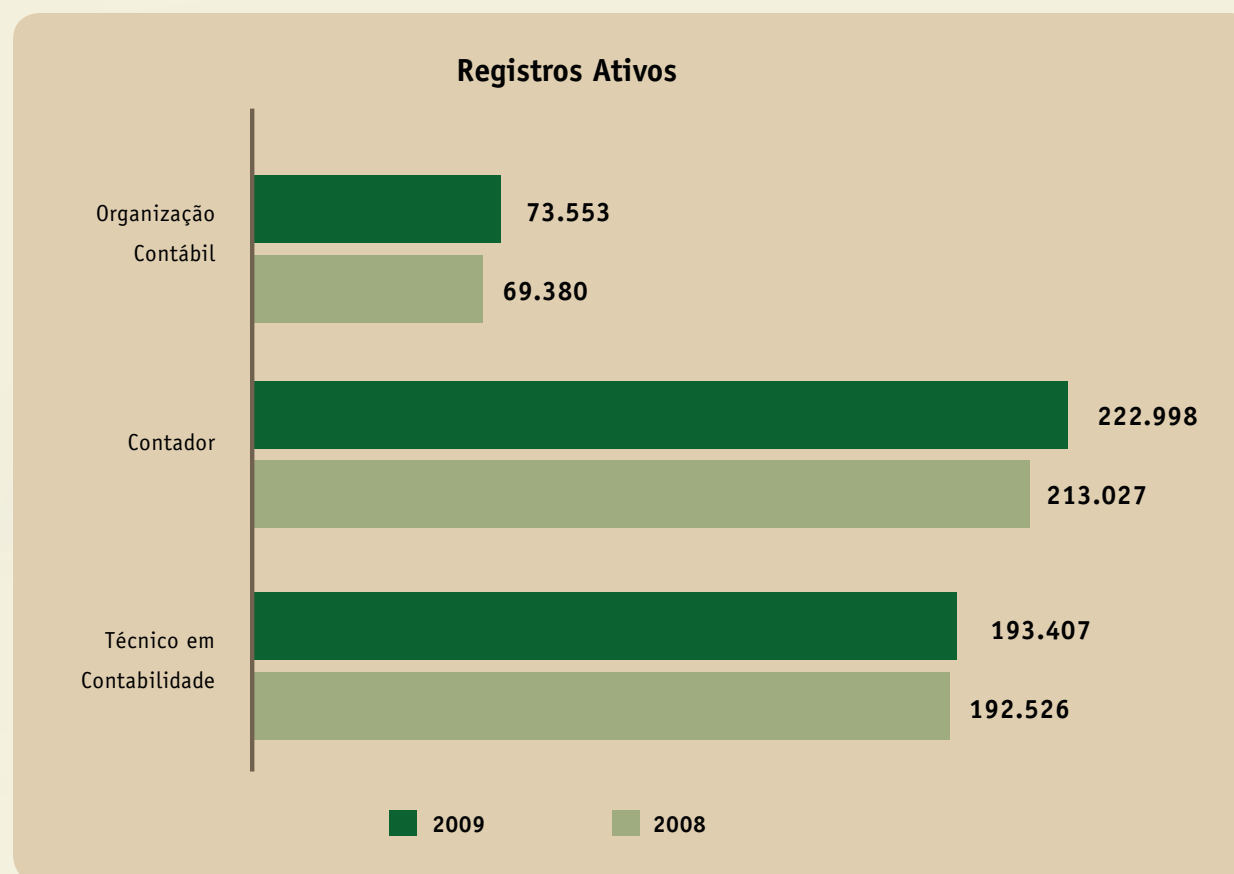
Registro

A área de Registro do CFC tem como responsabilidade coordenar e supervisionar, nacionalmente, o registro e o cadastro dos profissionais e das organizações contábeis. Dentre suas atribuições, examina e julga, em grau de recurso, tanto os processos administrativos da área como os pedidos de isenção ou redução de débitos.

REGISTRO ATIVO

A classe contábil brasileira encerrou o ano de 2009 com um total de 416.405 contabilistas registrados nos 27 CRCs. Desse total, 222.998 são contadores e 193.407, técnicos em contabilidade. Além disso, o Sistema CFC/CRCs encerrou o exercício com 73.553 organizações contábeis instaladas no Brasil.

Em 2009, houve um aumento de quase 5% no número de registros ativos, representando cerca de 10.000 novos profissionais no mercado de trabalho, contribuindo com o processo de transparência e evidenciação das informações contábeis.



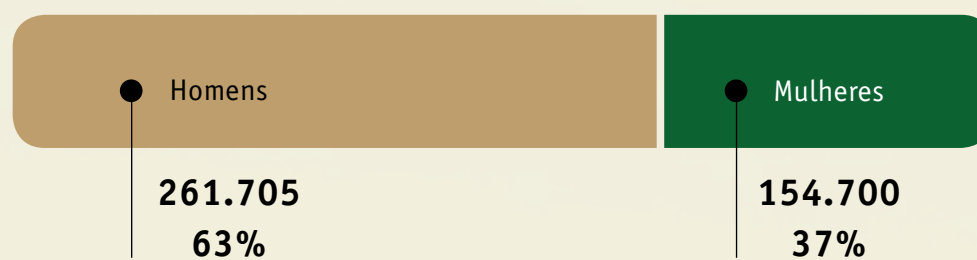


Câmara de Registro (2008/2009)

REGISTRO POR GÊNERO

No universo dos profissionais contábeis registrados nos Conselhos de Contabilidade, o Sistema CFC/CRCs conta com a participação de 154.700 mulheres, representando 37% desse contingente.

Registro Ativo por Gênero

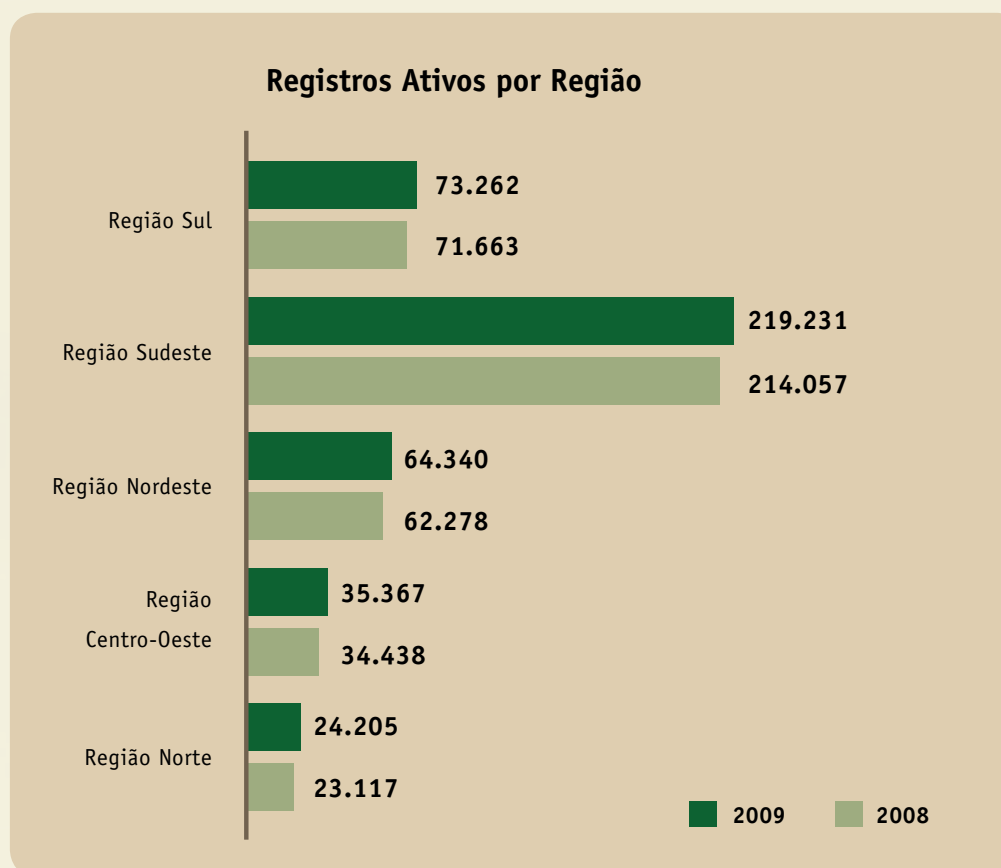


Gestão de Registro e Fiscalização

Em 2009, a Região Norte foi representada por 47% de mulheres contabilistas, superando a média nacional. Os estados onde o percentual de homens e mulheres que mais se aproxima são Pará e Roraima, com mais de 49% de mulheres atuantes na profissão. A menor participação do sexo feminino na área contábil ocorre nos estados do Paraná (31%) e Santa Catarina (33%).

	Homens	Mulheres	% Mulheres na região
Região Norte	12.826	11.379	47%
Região Centro-Oeste	22.234	13.133	37%
Região Nordeste	38.989	25.351	39%
Região Sudeste	140.538	78.693	36%
Região Sul	47.118	26.144	36%

A Região Norte teve aumento 5% no número de registros ativos, representando 1.088 novos profissionais da contabilidade. Em quantidade de registros, a Região Sudeste obteve o maior número, cadastrando 5.174 novos contabilistas, o que representa 2% na região.



PESQUISA SOBRE O PERFIL DO CONTABILISTA BRASILEIRO

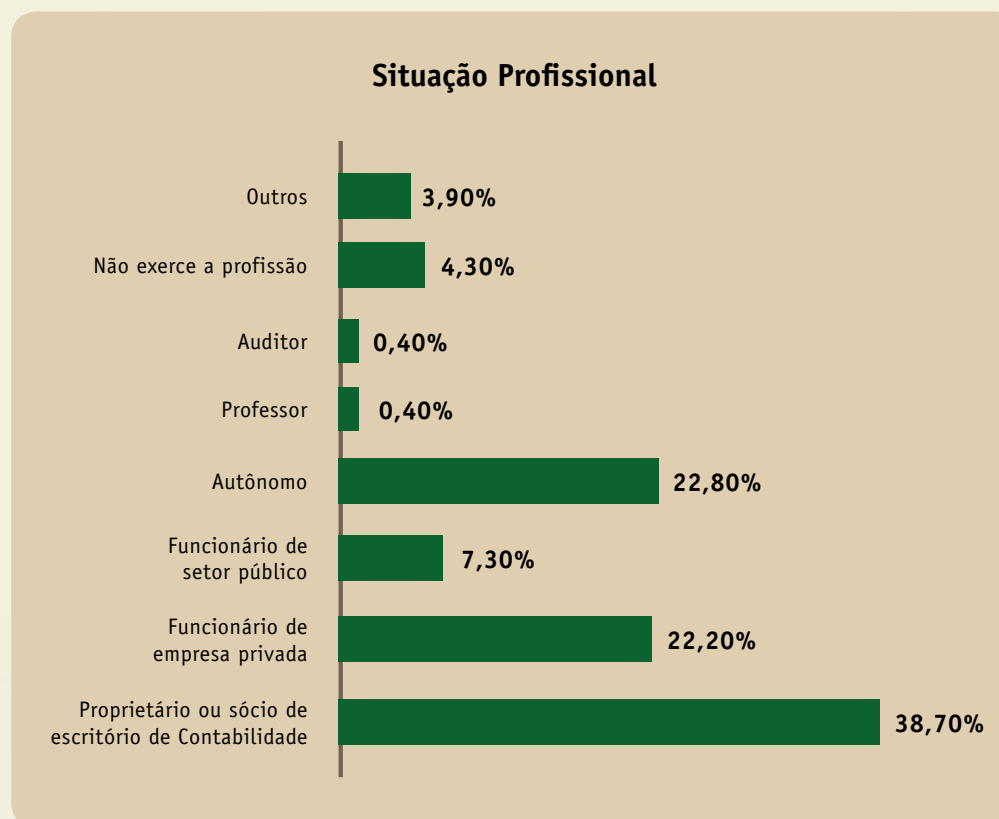
Com o objetivo de aperfeiçoar as ações das entidades que compõem o Sistema CFC/CRCs na busca contínua pelo desenvolvimento da profissão contábil, o CFC realizou, em 2009, uma pesquisa para compor o perfil dos contabilistas. Foram ouvidos 19.918 entrevistados, entre contadores e técnicos em contabilidade. Os resultados demonstram os aspectos socioeconômico, profissional, cultural e político-classista.

» Caracterização do profissional da classe contábil

A maioria dos contabilistas entrevistados reside em Capitais (52,1%), é do sexo masculino (74,6%), tem idade entre 31 e 49 anos (44,1%), possui curso de nível superior (60,9%), renda financeira mensal acima de R\$ 2.100,00 (65,2%) e de um a dois dependentes.

» Situação profissional

O resultado da pesquisa apontou que 38,7% dos profissionais contábeis são proprietários ou sócios de escritório de contabilidade; 22,8% são autônomos e 22,2% são funcionários de empresas privadas. Essas três categorias, juntas, representam 83,7% do total.



Entre as diversas áreas de atuação do profissional da Contabilidade no Brasil, são consideradas as mais influentes estão a Contabilidade Comercial (51,2%), a Tributária (33,3%) e a Gerencial (33%). Ainda segundo a pesquisa, os cursos e os treinamentos mais procurados são na área de Contabilidade Tributária, com 47,5% das indicações.

No exercício de 2009, foram visitados os Conselhos Regionais de Contabilidade, cumprindo-se 77% da meta estabelecida no plano de trabalho.

ACOMPANHAMENTO E APOIO AOS SETORES DE REGISTRO DOS CRCs

Entre as diversas atividades, está previsto o acompanhamento das atividades de registro em todo o Sistema CFC/CRCs, oferecendo suporte técnico e operacional para o cumprimento das metas institucionais da área.

TREINAMENTO PARA FUNCIONÁRIOS DOS SETORES DE REGISTRO DOS CRCs

Funcionários dos 27 CRCs receberam treinamento cuja programação possibilitou a abordagem de temas relativos a normas e procedimentos de registros, programa de cadastramento, nova carteira de identidade profissional, apresentação de serviços na internet, instrução, tramitação e julgamento de processos e apresentação e discussão de diversas Resoluções do CFC, voltadas à área de registro.



Funcionários dos CRCs receberam treinamento



Vice-presidente de Registro, Luci Melita Vez (centro) participa de treinamento

REUNIÃO DE VICE-PRESIDENTES E CHEFES DE REGISTRO DO SISTEMA CFC/CRCs

Os vice-presidentes e chefes de Registro dos Conselhos de Contabilidade reuniram-se para debater as mudanças implantadas na área, em especial as Resoluções nº 1.167/09 e 1.166/09 que tratam, respectivamente, sobre o registro profissional e registro cadastral. Essas normas possibilitam a uniformidade dos procedimentos e minimizam o tempo de julgamento dos processos em todo o Sistema CFC/CRCs.

Os 80 participantes trataram, ainda, sobre o Manual de Registro e o Manual de Uso do Sistema Cadastral, que visam beneficiar a sociedade, tornando os serviços mais dinâmicos.



Divulgação CFC

INVESTIMENTOS EM CAPACITAÇÃO

Em 2009, o CFC realizou treinamentos e reuniões para funcionários e conselheiros da área de Registro do Sistema CFC/CRCs, visando atualizar os conhecimentos técnicos necessários à realização das atividades de Registro. Houve um crescimento nos investimentos nessa área, de 53,41% em relação ao ano de 2008.

INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL

Instituído pelo Conselho Federal de Contabilidade, o projeto possibilita que os estudantes de Ciências Contábeis conheçam as atividades realizadas pelo Sistema CFC/CRCs em prol da classe contábil e da sociedade.



Comissão Nacional de Integração Estudantil e Maria Clara Cavalcante Bugarim, presidente do CFC

Para que os trabalhos alcancem esse propósito, foi criada uma Comissão Nacional de Integração Estudantil, composta por representantes do CFC e por estudantes do curso de Ciências Contábeis.

Em de 2009, a comissão realizou atividades voltadas ao desenvolvimento acadêmico, científico, político e social, além de incentivar a criação das Comissões Estaduais de Integração Estudantil nos CRCs, divulgando o projeto por meio da participação em diversos eventos da classe. Essa participação possibilitou, também, a troca de informações e uma perspectiva em relação ao mercado de trabalho e à qualificação profissional.



408 pessoas visitaram o CFC em 2009.

Alunos de Ciências Contábeis visitam sede do CFC

VISITAS ESCOLARES

Com a finalidade de aproximar os estudantes de Ciências Contábeis do órgão regulador da profissão, o CFC oportuniza com o programa que instituições de ensino realizem visita a sua sede, ocasião em que os alunos e professores assistem a uma aula sobre História da Contabilidade, e têm a oportunidade de conhecer a biblioteca, o auditório, e o Museu Brasileiro de Contabilidade, que expõe, por meio de seu acervo, um resumo da História da Contabilidade, desde os tempos antigos.

PARCERIA ENTRE CFC E SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR/MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Em 2009, foi assinado um Termo de Colaboração Técnica com o Ministério da Educação, a fim de promover a participação do CFC nos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimentos de cursos superiores de Ciências Contábeis.

O CFC manifestar-se-á tecnicamente acerca das condições da oferta dos Cursos de Ciências Contábeis no país, a partir da análise de seus processos, com objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino na área contábil.



Maria Clara Cavalcante Bugarim, presidente do CFC assina o termo de colaboração técnica

FISCALIZAÇÃO

A Fiscalização é uma das finalidades do CFC. A área está direcionada a uma política de fiscalização que venha a servir de instrumento para a garantia da unidade orgânica no Sistema CFC/CRCs, visando à defesa e à valorização da profissão contábil e dos princípios ético-políticos, consubstanciados no Código de Ética (Resolução CFC n.º 803/96) e no Decreto-Lei de Regulamentação n.º 9.295/46.

Em 2009, o CFC ampliou seus trabalhos para o aprimoramento da política nacional de capacitação e construção de um plano estratégico vigente até o ano de 2017. Um dos objetivos é fortalecer a fiscalização preventiva do exercício profissional, por meio de programas e projetos que, direta ou indiretamente, contribuem para o desenvolvimento da classe contábil, bem como a fiscalização ostensiva voltada a evitar o exercício ilegal da profissão.

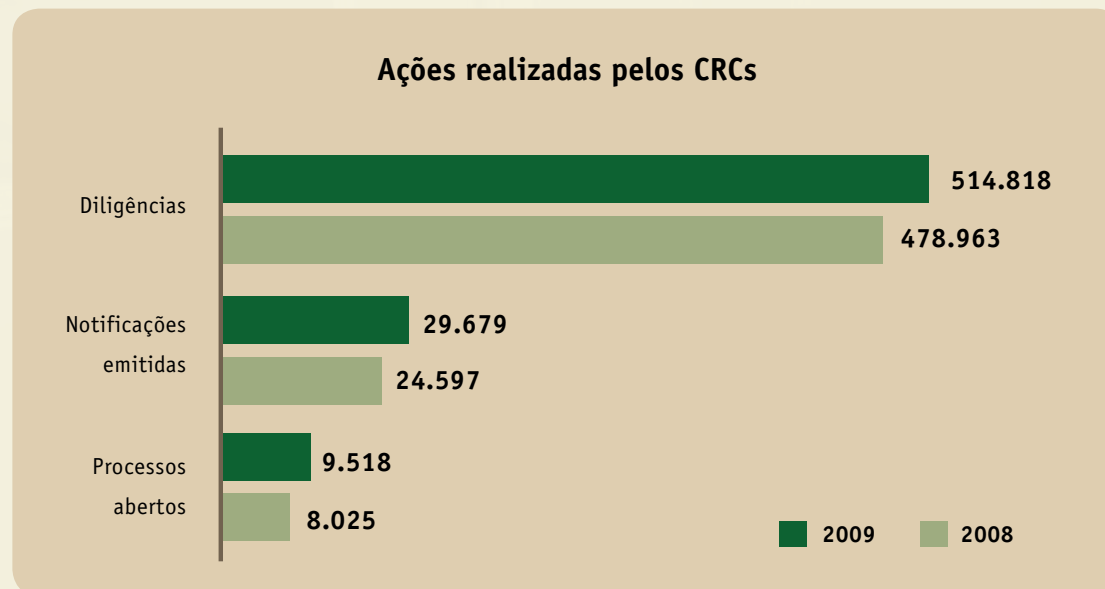


Representantes da Câmara de Fiscalização

AÇÕES DA FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CFC/CRCs

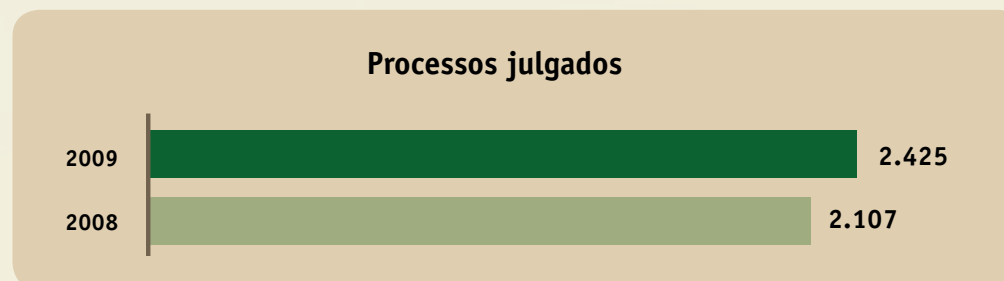
Em 2009, o CFC investiu na fiscalização dos Conselhos Regionais, na auditoria do cumprimento de metas, na capacitação, no apoio e na orientação contínua aos funcionários e conselheiros da área de Fiscalização.

Os reflexos da Fiscalização Preventiva podem ser observados pelo aumento de 7,4% nas diligências e a Fiscalização Ostensiva, no aumento de 20,6% das notificações emitidas e no aumento de 18,6% de processos abertos.



Em 2009, o Conselho Federal examinou e julgou recursos de 2.425 processos oriundos das decisões dos Plenários e dos Tribunais Regionais de Ética e Disciplina dos Conselhos Regionais de Contabilidade.

Com a Certificação da ISO, observaram-se modificações nos procedimentos relacionados aos julgamentos de processos, que resultaram em melhorias, tais como: redução do prazo, do volume do estoque, do índice de erros da instrução processual e do tempo de respostas aos consulentes. Tudo isso pode ser ratificado por meio do aumento de 15,09% dos processos julgados em 2009 em relação ao exercício anterior.



Gestão de Registro e Fiscalização

ACOMPANHAMENTO E APOIO À FISCALIZAÇÃO DOS CRCs

Desenvolver ações com o objetivo de garantir que a Fiscalização do Sistema CFC/CRCs seja exercida com a abrangência e a uniformidade necessárias foi um dos objetivos da área de Fiscalização do CFC.

Em 2009, o CFC visitou 25 Conselhos Regionais de Contabilidade para acompanhar, apoiar, orientar e padronizar os procedimentos da área de Fiscalização. Promoveu, ainda, intercâmbio de experiências entre os Conselhos Regionais para garantir que os trabalhos sejam exercidos dentro de parâmetros qualitativos satisfatórios.

SEMINÁRIO DE FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CFC/CRCs

Os vice-presidentes e chefes de Fiscalização dos Conselhos de Contabilidade participaram do seminário cuja proposta foi debater o novo Plano de Fiscalização do Sistema CFC/CRCs, buscando, assim, a valorização profissional e a proteção da sociedade.

O evento contou com a participação de 76 pessoas que representaram os 27 Conselhos Regionais e o Conselho Federal de Contabilidade.



Juarez Domingues Carneiro, Maria Clara Cavalcante Bugarim, Enory Luiz Spinelli e José Odilon Faustino

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE (NBCS)

O CFC edita normas técnicas voltadas à orientação dos profissionais de Contabilidade do país, que atuam nos mais diversos segmentos do mercado. Em 2009, foi aprovada a Resolução CFC nº 1.156/09, que alterou a estrutura das Normas Brasileiras de Contabilidade, considerando os requerimentos da IFAC e do IASB para equipará-las às normas internacionais correspondentes.

As NBCs classificam-se em Profissionais - que estabelecem regras de exercício profissional - e Técnicas - que estabelecem conceitos doutrinários, regras e procedimentos aplicados de Contabilidade, conforme tabela.



Grupo de estudo das NBCs

Normas	Classificação
Profissionais	NBC PG - Geral.
	NBC PA - do Auditor Independente
	NBC PI - do Auditor Interno
	NBC PP - do Perito
Técnicas	NBC TS - Societária
	NBC TSP - do Setor Público
	NBC TE - Específica
	NBC TA - de Auditoria Independente de Informação Contábil Histórica
	NBC TR - de Revisão de Informação Contábil Histórica
	NBC TP - de Perícia
	NBC TO - de Asseguração de Informação Não Histórica
	NBC TSC - de Serviço Correlato
NBC TI - de Auditoria Interna	

Em relação à Contabilidade Pública, o CFC teve efetiva participação, planejando, estruturando e coordenando as atividades necessárias para a elaboração, disseminação e edição das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. Em 2009, foi realizado treinamento das NBC TSP direcionado a professores, para disseminação dos conhecimentos no âmbito dos seus estados.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC)

Criado pela Resolução CFC nº 1.055/2005 com a missão de ser a entidade responsável pelo alinhamento das normas contábeis brasileiras aos padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (IFRS, na sigla em inglês), o CPC consolidou-se como referência em pronunciamentos técnicos, reunindo, em torno da proposta de convergência, seis organizações: Conselho Federal de Contabilidade, Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec Nacional), BM&F Bovespa, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi/USP) e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon).

O CPC tem sua atuação prevista na Lei nº 11.638/07 e seu trabalho propõe-se a gerar, entre outros benefícios, o aumento da atração de capital para o país e a diminuição do custo de preparação dos demonstrativos contábeis pelas empresas. O trabalho produzido pelo CPC, com base nas normas do IASB, gerou Deliberações da CVM, Resoluções do Banco Central, Circulares da Susep, Despachos da Aneel e Comunicados da ANTT e foi convertido em Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs), editadas pelo CFC.



Reunião do CPC no Plenário do CRCSP

Em 2009, o Comitê emitiu 27 Pronunciamentos Contábeis, 12 Interpretações Técnicas e 01 Orientação Técnica.

	Pronunciamento Técnico	Data da Aprovação	Data da Divulgação	IASB	CFC Resolução
	Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis	11/01/08	14/03/08	Framework	1.212/08 NBC T 1
CPC 15	Combinação de Negócios	26/06/09	31/07/09	IFRS 3	1.175/09 NBC T 19.23
CPC 16	Estoques	08/05/09	08/09/09	IAS 2	1.170/09 NBC T 19.20
CPC 17	Contratos de Construção	08/05/09	08/06/09	IAS 11	1.171/09 NBC T 19.21
CPC 18	Investimento em Coligada e em Controlada	06/11/09	26/11/09	IAS 28	1.241/09 NBC T 19.37
CPC 19	Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (<i>Joint Venture</i>)	06/11/09	26/11/09	IAS 31	1.242/09
CPC 20	Custos de Empréstimos	08/05/09	08/06/09	IAS 23	1.172/09 NBC T 19.22
CPC 21	Demonstração Intermediária	26/06/09	31/07/09	IAS 34	1.174/09 NBC T 19.24
CPC 22	Informações por Segmento	26/06/09	31/07/09	IFRS 8	1.176/09 NBC T 19.25
CPC 23	Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	26/06/09	16/09/09	IAS 8	1.179/09 NBC T 19.11
CPC 24	Evento Subsequente	17/07/09	16/09/09	IAS 10	1.184/09 NBC T 19.12
CPC 25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	26/06/09	16/09/09	IAS 37	1.180/09 NBC T 19.7
CPC 26	Apresentação das Demonstrações Contábeis	26/06/09	16/09/09	IAS 1	1.185/09 NBC T 19.27
CPC 27	Ativo Imobilizado	26/06/09	31/07/09	IAS 16	1.177/09 NBC T 19.1
CPC 28	Propriedade para Investimento	26/06/09	31/07/09	IAS 40	1.178/09 NBC T 19.26
CPC 29	Ativo Biológico e Produto Agrícola	07/08/09	16/09/09	IAS 41	1.186/09 NBC T 19.26
CPC 30	Receitas	07/08/09	16/09/09	IAS 18	1.187/09 NBC T 19.30
CPC 31	Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada	17/07/09	16/09/09	IFRS 5	1.188/09 NBC T 19.28
CPC 32	Tributos sobre o Lucro	17/07/09	16/09/09	IAS 12	1.189/09 NBC T 19.2
CPC 33	Benefícios a Empregados	04/09/09	07/10/09	IAS 19	1.193/09 NBC T 19.31
CPC 35	Demonstrações Separadas	06/11/09	26/11/09	-	1.239/09 NBC T 19.35
CPC 36	Demonstrações Consolidadas	06/11/09	26/11/09	IAS 27	1.240/09
CPC 37	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade	04/12/09	24/12/09	IFRS 1	1.253/09 NBC T 19.39
CPC 38	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração	02/10/09	19/11/09	IAS 39	1.196/09 NBC T 19.32
CPC 39	Instrumentos Financeiros: Apresentação	02/10/09	19/11/09	IAS 32	1.197/09 NBC T 19.33
CPC 40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação	02/10/09	19/11/09	IFRS 7	1.198/09 NBC T 19.34
CPC 43	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 15 a 40	04/12/09	24/12/09	IFRS 1	1.254/09 NBC T 19.40
CPC PME	Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas	04/12/09	16/12/09	IFRS for SMES	1.255/09 NBC T 19.41

Gestão de Registro e Fiscalização

Orientação Técnica	Data da Aprovação	Data da Divulgação	IASB	CFC Resolução
OCPC 03 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação (CPC 14 R1)	02/10/09	19/11/09	-	1.199/09 IT 02

Divulgação CFC



	Interpretação Técnica	Data da Aprovação	Data da Divulgação	IASB	CFC Resolução
ICPC 01	Contratos de Concessão	06/11/09	24/12/09	IFRIC 12	1.261/09
ICPC 02	Contrato de Construção do Setor Imobiliário	04/12/09	24/12/09	IFRIC 15	1.266/09
ICPC 03	Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil	04/12/09	24/12/09	IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27	1.256/09
ICPC 04	Alcance do Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações	04/12/09	24/12/09	IFRIC 8	1.257/09
ICPC 05	Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações – Transações de Ações do Grupo e em Tesouraria	04/12/09	24/12/09	IFRIC 11	1.258/09
ICPC 06	Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior	04/12/09	24/12/09	IFRIC 16	1.259/09
ICPC 07	Distribuição de Lucros in Natura	04/12/09	24/12/09	IFRIC 17	1.260/09
ICPC 08	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos	04/09/09	07/10/09	-	1.195/09
ICPC 09	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial	04/12/09	24/12/09	-	1.262/09
ICPC 10	Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43	06/11/09	24/12/09	-	1.263/09
ICPC 11	Recebimento em Transferência de Ativos dos Clientes	04/12/09	24/12/09	IFRIC 18	1.264/09
ICPC 12	Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares	04/12/09	24/12/09	IFRIC 1	1.265/09

COMITÊ GESTOR DA CONVERGÊNCIA BRASIL

Criado pela Resolução CFC nº 1.103/07, o Comitê tem como objetivo definir um plano de ação para coordenar o processo de convergência das normas brasileiras às normas internacionais nas áreas de Auditoria, Contabilidade Pública e Assuntos Regulatórios, e visa contribuir para o desenvolvimento sustentável do Brasil por meio da reforma contábil e de auditoria, que resulte em maior transparência das informações financeiras utilizadas pelo mercado.



Grupo da Convergência Brasil

Em 2009, o Comitê aprovou 39 Normas de Auditoria, com base nas ISAs, analisadas pelo Grupo de Estudo do Ibracon.

NBC T	CFC Resolução	Pronunciamento Técnico / Norma Auditoria
TA 01	1.202/09	Estrutura Conceitual para Trabalho de Asseguração
200	1.203/09	Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com Normas de Auditoria
210	1.204/09	Concordância com os Termos do Trabalho de Auditoria
220	1.205/09	Controle de Qualidade da Auditoria de Demonstrações Contábeis
230	1.206/09	Documentação de Auditoria
240	1.207/09	Responsabilidade do Auditor em Relação à Fraude, no Contexto da Auditoria de Demonstrações Contábeis
250	1.208/09	Consideração de Leis e Regulamentos na Auditoria de Demonstrações Contábeis
260	1.209/09	Comunicação com os Responsáveis pela Governança
265	1.210/09	Comunicação de Deficiências do Controle Interno
300	1.211/09	Planejamento da Auditoria de Demonstrações Contábeis
315	1.212/09	Identificação e Avaliação dos Riscos de Distorção Relevante por meio do Entendimento da Entidade e de seu Ambiente
320	1.213/09	Materialidade no Planejamento e na Execução da Auditoria
330	1.214/09	Resposta do Auditor aos Riscos Avaliados
402	1.215/09	Considerações de Auditoria para a Entidade que Utiliza Organização Prestadora de Serviços
450	1.216/09	Avaliação das Distorções Identificadas durante a Auditoria
500	1.217/09	Evidência de Auditoria
501	1.218/09	Evidência de Auditoria – Considerações Específicas para Itens Selecionados
505	1.219/09	Confirmações Externas
510	1.220/09	Trabalhos Iniciais – Saldos Iniciais
520	1.221/09	Procedimentos Analíticos
530	1.222/09	Amostragem em Auditoria
540	1.223/09	Auditoria de Estimativas Contábeis, Inclusive do Valor Justo, e Divulgações Relacionadas
550	1.224/09	Partes Relacionadas
560	1.225/09	Eventos Subseqüentes
570	1.226/09	Continuidade Operacional
580	1.227/09	Representações Formais
600	1.228/09	Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis de Grupos, Incluindo o Trabalho dos Auditores dos Componentes
610	1.229/09	Utilização do Trabalho de Auditoria Interna
620	1.230/09	Utilização do Trabalho de Especialistas
700	1.231/09	Formação da Opinião e Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis
705	1.232/09	Modificações na Opinião do Auditor Independente
706	1.233/09	Parágrafos de Ênfase e Parágrafos de Outros Assuntos no Relatório do Auditor Independente
710	1.234/09	Informações Comparativas – Valores Correspondentes e Demonstrações Contábeis Comparativas
720	1.235/09	Responsabilidade do Auditor em Relação a Outras Informações Incluídas em Documentos que Conttenham Demonstrações Contábeis Auditadas
800	1.236/09	Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais
805	1.237/09	Considerações Especiais – Auditoria de Quadros Isolado das Demonstrações Contábeis e de Elementos, Contas ou Itens Específicos das Demonstrações Contábeis
810	1.238/09	Trabalhos para a Emissão de Relatório sobre Demonstrações Contábeis Condensadas
NBC T0 3000	1.160/09	Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão
PA 01	1.201/09	Controle de Qualidade para Firms (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes

COMITÊ ADMINISTRADOR DO PROGRAMA DE REVISÃO EXTERNA DE QUALIDADE (CRE)

O CRE foi criado pelo CFC a partir da Instrução CVM nº 308/1999, com a responsabilidade da revisão dos pares, e propõe-se a fomentar, no trabalho de auditoria independente ligada ao mercado de valores mobiliários, a qualidade e a excelência no cumprimento de todas as normas emanadas pelos agentes envolvidos na fiscalização e normatização da profissão de auditoria.

O CFC iniciou, em 2009, o trabalho de redesenho da integração do CRE com outras áreas, buscando a melhoria da qualidade no desempenho de suas funções, e preparando um modelo que possa atender às demandas de auditoria convergidas às normas internacionais.



Reunião CRE no CRCSP



Treinamento é realizado no CRCSP

TREINAMENTO SOBRE O PROCESSO DE REVISÃO PELOS PARES

Com a finalidade de transmitir informações e de desenvolver ações práticas para a realização da fiscalização de auditoria, o Comitê Administrador do Programa de Revisão Externa de Qualidade (CRE) realizou, em São Paulo, treinamento para fiscais sobre o Processo de Revisão pelos Pares.

A ação é destinada aos CRCs que possuam cadastrados números expressivos de empresas de auditoria ou de auditores independentes. Participaram, além dos fiscais do Sistema CFC/CRCs, profissionais que atuam na fiscalização no âmbito da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (SPED)

Solução tecnológica que oficializa os arquivos digitais das escriturações fiscais e contábeis dos sistemas empresariais dentro de um formato padronizado, permitindo ao usuário validar arquivos, assinar digitalmente, visualizar conteúdos e transmitir eletronicamente dados para os órgãos de registro e para os fiscos das diversas esferas. O Sped visa à redução de custos com o armazenamento de documentos e à minimização de encargos com o cumprimento das obrigações acessórias.

O CFC participou ativamente do processo de transformação dos livros contábeis de formato 'papel' em Escrituração Contábil Digital (ECD), da concepção da Nota Fiscal Eletrônica Nacional e da Escrituração Fiscal Digital, facilitando as perícias e auditorias e eliminando o papel nas principais operações e informações destinadas ao governo eletrônico (e-gov).

EXTENSIBLE BUSINESS REPORTING LANGUAGE (XBRL)

A utilização do XBRL proporciona a redução de custos com preparação de demonstrações e simplifica o acesso pelos usuários, gerando vantagens em relação a métodos de relatórios tradicionais, pois a informação produzida e representada neste formato pode ser reutilizada muitas vezes sem manipulação ou distorção.

Em 2009, o CFC manteve seus esforços, juntamente com o CPC, para colocar em prática, no Brasil, a tecnologia XBRL, por meio de constituição da jurisdição brasileira.

Em 2009, foram certificadas 70 turmas em todas as regiões do Brasil, sendo investidas R\$ 150.365,82 no projeto



CONTABILIZANDO O SUCESSO

Trata-se de um programa com parceria firmada entre o CFC e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Nacional), que visa estruturar uma rede compartilhada de assessoramento gerencial às micro e pequenas empresas, gerando benefícios para todos os envolvidos: contabilistas e pequenos empresários.

O objetivo é promover, por meio dos contabilistas que participarem do Programa Contabilizando o Sucesso, a melhoria nos padrões gerenciais das organizações contábeis e das micro e pequenas empresas, visando aumentar seu grau de sustentabilidade.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CONTINUADA

É uma atividade programada, formal e reconhecida pelo CFC que visa manter, atualizar e expandir os conhecimentos técnicos, indispensáveis à qualidade e ao pleno atendimento das normas que regem o exercício da atividade de auditoria de demonstrações contábeis.

O Programa de Educação Profissional Continuada, regulamentado pela Resolução CFC nº. 1.146/08, surgiu para atender às necessidades de conhecimentos em atividades específicas relativas à auditoria independente em instituições financeiras, sociedades seguradoras e de capitalização e entidades abertas de previdência complementar, em atendimento às exigências da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Banco Central do Brasil (BCB) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Os contadores devem cumprir 96 pontos de Educação Profissional Continuada por triênio-calendário, mediante a participação em cursos de pós-graduação, de extensão e eventos relacionados a treinamento, reciclagem, especialização ou atualização na área contábil promovidos por instituições credenciadas.

Durante o ano de 2009 foram credenciadas 60 capacitadoras e 3.176 cursos, resultado do julgamento de 305 processos analisados pela Comissão de Educação Profissional Continuada – CEPC-CFC.



Comissão do Programa de Educação Profissional Continuada

Em 2009, o CFC investiu R\$ 403.771,43 para a realização de cursos de pós-graduação nas modalidades graduação lato e *stricto sensu* em Contabilidade.

EXCELÊNCIA NA CONTABILIDADE

A formação acadêmica é requisito fundamental para a educação integral e o processo de aprendizagem deve ser contínuo. Partindo dessa premissa, o CFC instituiu o Programa Excelência na Contabilidade, que tem como proposta intensificar a realização de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu em Contabilidade, participando financeiramente de projetos específicos direcionados a essa finalidade, mediante convênios firmados com instituições de ensino.

Durante o exercício de 2009, o CFC firmou novos convênios com Instituições de Ensino Superior, para realização dos cursos de Mestrado Profissionalizante em Contabilidade, Gestão e Controle de Entidades do Terceiro Setor, Mestrado Profissionalizante em Contabilidade e Doutorado em Ciências Contábeis.



CADASTRO NACIONAL DE AUDITORES INDEPENDENTES - CNAI

O CNAI, criado pela Resolução CFC n.º 1.019/05, surgiu da necessidade de estimular o estudo das Normas Brasileiras de Contabilidade inerentes à área de Auditoria Independente, de conhecer o âmbito de atuação dos profissionais que militam nesse campo e ampliar a exigência do cumprimento do Programa de Educação Continuada para todos os que atuam na área.

O objetivo do CNAI é registrar todos os profissionais que atuam no mercado de auditoria independente. O requisito para o Cadastro Nacional de Auditores Independentes é a aprovação do profissional no Exame de Qualificação Técnica.

A competência do CFC é instituir e legislar os documentos pertinentes ao Cadastro Nacional de Auditores Independentes.

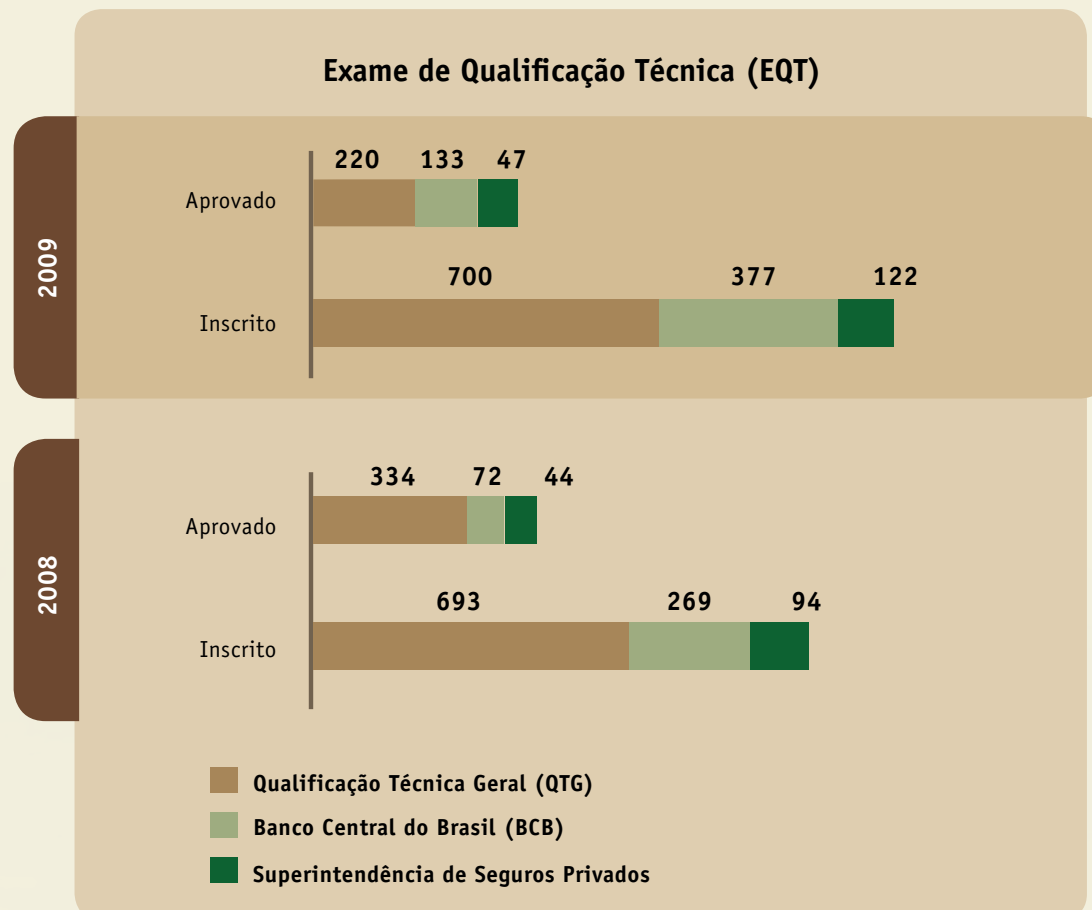
Até 2009 foram registrados no CNAI 2.287 profissionais que atuam no mercado de auditoria independente, representando um crescimento de registro ativo de cerca de 10% em relação ao exercício anterior.

EXAME DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

O Exame de Qualificação Técnica para registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), instituído pela NBC P 5, é um dos requisitos para a inscrição do contador no CNAI, com vistas à atuação na área da Auditoria Independente, considerando o disposto na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) n.º 308, de 14 de maio de 1999, Resolução n.º 3.198, de 27 de maio de 2004, do Banco Central do Brasil, alterada pela Resolução n.º 3.771, de 26 de agosto de 2009 e na Resolução CNSP n.º 118, de 22 de dezembro de 2004.

O Exame é administrado por comissão formada por contadores indicados pelo próprio CFC e pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON.

O Banco Central do Brasil (BCB) e a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), por meio da Resolução CNSP n.º 118, de 2004 (artigo 27), também exigem a comprovação de aprovação em exame de qualificação técnica específico para os responsáveis técnicos, diretores, gerentes, supervisores e todo e qualquer outro contador com função de gerência, envolvidos em trabalhos de Auditoria Independente em Instituições Financeiras, conforme legislação.



No mês de setembro de 2009 foi publicado o livro “Exame de Qualificação Técnica para Auditores Independentes – Origem, Desenvolvimento, Aplicação e Resultados – 2004 a 2009”, com a tiragem de 5.000 exemplares.

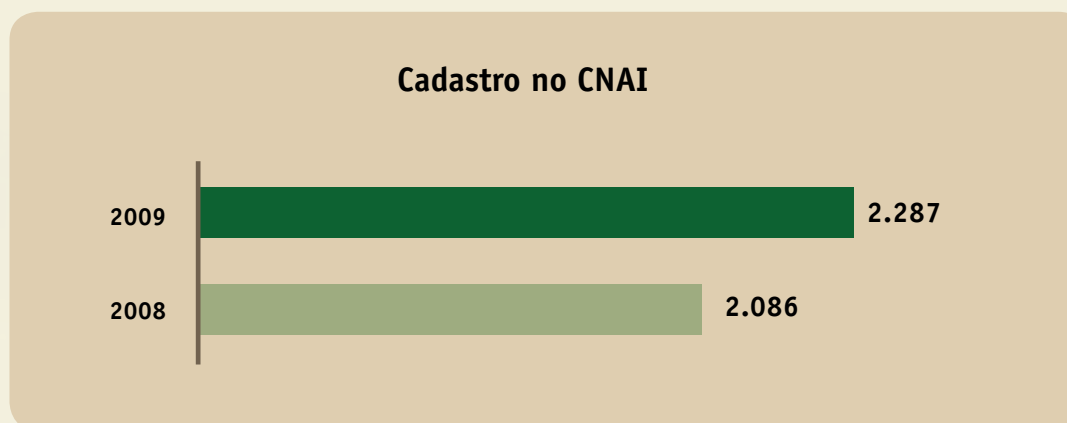
705 participantes concluíram os cursos em 2009

CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO ENTRE CFC E FIPECAFI (EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA)

O convênio de cooperação com a Fipecafi, firmado em 2008, é destinado à capacitação de profissionais contábeis de todo o país, gratuitamente, mediante a participação em cursos à distância, via internet.

Em 2009, o convênio foi ampliado com a inclusão de mais três cursos - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, Demonstração do valor Adicionado e Demonstrações dos Fluxos de Caixa - com carga horária de 24 horas/aula cada um;

Curso	Concluídos
Contabilidade Financeira	506
Demonstração do Valor Adicionado	35
Demonstração dos Fluxos de Caixa	78
Redução ao Valor Recuperável dos Ativos	86



Educação a Distância →

REGISTRO E FISCALIZAÇÃO

REUNIÃO DE PRESIDENTES DO SISTEMA CFC/CRCs

Os presidentes do Sistema CFC/CRCs participaram de reunião, em março, na sede do CFC, em Brasília (DF), cujo objetivo foi realinhar o planejamento estratégico, iniciado em 2006.

A reunião contou com a participação de parlamentares o que visa à aproximação da classe contábil aos representantes do Legislativo Federal, para que os projetos de lei de interesse dos contabilistas tenham respaldo.



Presidentes dos CRCs...



...participaram da reunião realizada na sede do CFC

Gestão de Registro e Fiscalização



José Martonio Alves Coelho, Presidente Maria Clara (CFC), o presidente do CRCTO, Luci Melita Vaz na inauguração do CRCTO

APOIO A INFRAESTRUTURA DOS CRCs

Oferecer uma melhor estrutura física aos profissionais contábeis e à sociedade; aperfeiçoar as atividades de fiscalização; aproximar o profissional da entidade; e aumentar sua conscientização em relação as suas obrigações perante o CRC são algumas das metas do CFC.

Em 2009, o CFC investiu na infraestrutura dos Conselhos Regionais de Contabilidade, tanto em relação à reforma ou à construção de sede própria – a exemplo dos CRCs de Tocantins, Alagoas e Espírito Santo – quanto a ampliação, e a atualização do parque de informática e a adequação do uso de mobiliário e à renovação da frota de veículos para utilização da fiscalização do exercício da profissão contábil.

HOMENAGEM AO DIA DO CONTABILISTA

No dia 25 de abril, o Conselho Federal homenageou todos os profissionais da Contabilidade pela passagem do Dia do Contabilista. Em nota publicada no site do CFC, foi destacada a relevância da classe contábil brasileira e o reconhecimento da sua importância para o País. A nota lembrou toda a história da classe contábil, uma vez que a economia de uma nação sempre esteve ligada ao desenvolvimento da sua Contabilidade.



CONTROLE INTERNO E AUDITORIA

A Vice-presidência de Controle Interno e Auditoria do CFC tem por finalidade auxiliar no planejamento, controle e avaliação da execução orçamentária do Sistema CFC/CRCs. Com isso, o CFC tem promovido a excelência nos serviços de apoio à classe contábil e, conseqüentemente, atuado como fator de proteção da sociedade.

No ano de 2009, foram realizadas 27 (vinte e sete) auditorias de gestão e 1 (uma) auditoria especial nos CRCs.

A redução no número de balancetes e de créditos adicionais aprovados aconteceu em decorrência de alteração regimental. Desde 2008, a medida é somente aprovar as contas anuais dos Conselhos de Contabilidade, seus orçamentos e alterações quantitativas, além dos balancetes mensais do CFC. Porém, a documentação referente a 2007 foi enviada ao CFC no início de 2008.

A partir da implantação do envio eletrônico de documentos contábeis, desde o exercício de 2008, o CFC tem conseguido reduzir custos com remessa física de documentos, de impressão e de armazenamento. Voltada para a gestão financeira, esta é uma iniciativa que já deu certo.

Processos Analisados e Aprovados

Processos Aprovados	2008	2009
Balancetes	80	11
Orçamentos	28	28
Créditos Adicionais	139	70
Prestação de Contas	27	28
Total	300	137



Câmara de Controle Interno

CADASTRO NACIONAL DE CONTABILISTAS

O CFC disponibilizou em seu site o Sistema de Consulta ao Cadastro Nacional de Contabilistas registrados no Sistema CFC/CRCs. A ferramenta oferece vantagens para os CRCs, pois inibe duplicidades de cadastramento de contabilistas e organizações contábeis, agiliza os processos de transferência de registro, e facilita a ação da fiscalização.

Para a sociedade, o cadastro possibilita o acesso ao número e ao tipo de registro, categoria (contador ou técnico em contabilidade), localização do contabilista e a situação cadastral (ativo ou não).

CONTROLE ORÇAMENTÁRIO VIA SISTEMA INFORMATIZADO

A implantação do Controle Orçamentário Informatizado no Sistema CFC/CRCs, em 2009, possibilitou aos Conselhos Regionais de Contabilidade o benefício de restringir a utilização de recursos financeiros sem suporte orçamentário, além de contribuir com os dirigentes na realização de uma gestão eficaz.

A utilização dessa ferramenta possibilitou que os CRCs acompanhassem e controlassem a execução orçamentária de forma tempestiva, reduzindo a abertura de créditos adicionais e contribuindo para a melhor gerência dos recursos orçamentários e financeiros.

MANUAL DA ESTRUTURA CONTÁBIL E ORÇAMENTÁRIA DO SISTEMA CFC/CRCs

Em 2009, foi elaborado o Manual da Estrutura Contábil e Orçamentária do Sistema CFC/CRCs, com o objetivo de oferecer subsídios para pesquisas voltadas aos procedimentos contábeis dos Conselhos de Contabilidade. O Manual contempla o plano de contas padrão, a função e o funcionamento de cada uma das contas e os modelos das demonstrações contábeis a serem elaboradas de acordo com a Lei n.º 4.320/64, Normas Brasileiras de Contabilidade e os princípios que as fundamentam.



COFIDES

O Comitê Gestor do Fundo de Integração e Desenvolvimento da Profissão Contábil, formado pelo Conselho Federal de Contabilidade e os Conselhos Regionais de Contabilidade de maior arrecadação, logrou êxito no ano de 2009, ao atingir seu objetivo de apoiar e custear projetos e ações, além de prestar orientação aos Conselhos Regionais dos estados de menor arrecadação.

EVENTOS DE CALENDÁRIO

O Conselho Federal de Contabilidade apoia a realização de até três eventos por CRC. Esse apoio é concretizado na forma de custeio de despesas de diárias e passagens aéreas a até três palestrantes para cada evento.

Em 2009 foram investidos R\$ 242.700,00 na realização de 62 eventos, para os 27 CRCs.

EVENTOS DE UM DIA

O CFC apoia a realização de cursos e palestras na capital e no interior, mediante a solicitação dos CRCs, em eventos caracterizados como De Um Dia, com temas voltados à legislação profissional, à técnica e à modernização do exercício da profissão, de forma a capacitar o profissional para o eficiente desempenho de suas atividades. O objetivo é propiciar o desenvolvimento do Programa de Educação Continuada dos CRCs com a fiscalização preventiva. Em 2009, foram realizados 26 eventos.

JOVEM CONTABILISTA

Instituída pela Portaria CFC n.º 112/06 e alterada pela Portaria CFC n.º 33/09, a Comissão CFC Jovem Contabilista nasceu com a missão de unir os jovens contabilistas, suprimindo suas necessidades e formando novas lideranças qualificadas e comprometidas em assumir as responsabilidades perante a classe e a sociedade, com ética, transparência e responsabilidade social. Formada por contabilistas com idade de até 35 anos e/ou 5 anos de registro, a Comissão Jovem Contabilista realizou reuniões durante o ano de 2009, dando início aos seguintes projetos: criação do site, fôlder de divulgação do projeto e contato com os Conselhos Regionais de Contabilidade, para a criação de comissão em âmbito estadual.

Foram inscritos 1.264 profissionais nos três exames (QTG/BCB/SUSEP), sendo aprovados 400 auditores.

EXAME DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

O Exame tem como objetivo certificar contadores que pretendem atuar como auditores independentes no mercado de valores mobiliários de instituições financeiras e de seguros privados.

A aprovação do Exame é condição necessária para o registro do profissional no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do CFC. Mais de 2.700 mil profissionais já foram aprovados no EQT ao longo das nove edições.

Os contadores não inscritos no CNAI e que pretendem atuar em auditoria de instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil ou pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), além da prova de Qualificação Técnica, também devem se submeter à prova específica.

A renovação da habilitação dos auditores independentes deve ser realizada a cada cinco anos, conforme exigência do Banco Central do Brasil e da Susep.



Comissão do Exame de Qualificação Técnica



O III Encontro dos Assessores Jurídicos ocorreu no auditório do CFC em Brasília/DF

III ENCONTRO DOS ASSESSORES JURÍDICOS

Realizado na sede do Conselho Federal de Contabilidade, o evento reuniu os assessores jurídicos dos Conselhos de Contabilidade com o objetivo de alinhar procedimentos para uma gestão eficaz do Sistema.

O evento contou com a participação de renomados juízes federais e desembargadores, os quais proferiram palestras sobre a natureza jurídica dos Conselhos de Fiscalização do Exercício Profissional e sobre a sistemática da prática conciliatória implantada na Justiça Federal de Santa Catarina e a audiência de conciliação e seus reflexos nas ações de execuções fiscais dos conselhos profissionais.

Estiveram presentes 101 participantes, inclusive de outras entidades de fiscalização profissional.

COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO SINDICAL

A Comissão de Integração Sindical do CFC tem por objetivo analisar e propor soluções para os problemas enfrentados pelos profissionais da Contabilidade diante das constantes mudanças pelas quais passa a economia mundial. Constituída por representantes do CFC, da Confederação Nacional das Profissões Liberais (CNPL), da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas, além de todas as Federações de Contabilistas, durante o ano de 2009, a Comissão se destacou por congrega a opinião e as experiências das diversas entidades representativas da classe, na abordagem de temas pertinentes à profissão contábil e seu profissional.



VI SEMINÁRIO DE CONTROLE INTERNO

Vice-presidentes de Controle Interno e responsáveis técnicos pela contabilidade dos Conselhos participaram do seminário com o tema “Rotinas e padronizações de procedimentos contábeis voltados ao Sistema CFC/CRCs”. O evento teve por objetivo apresentar as principais implementações do novo Manual de Contabilidade do sistema e suas inovações ao novo modelo da contabilidade pública.

O evento oportunizou, ainda, o debate entre os 60 participantes, sobre as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.



CFC realiza o VI Seminário de Controle Interno



Plenário do CFC

II SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO SISTEMA CFC/CRCs

Participaram do seminário os vice-presidentes de Desenvolvimento Profissional do Sistema, para discutir sobre o Programa Educação Profissional Continuada, o Exame de Qualificação Técnica, o programa de Excelência na Contabilidade, a Rede Contabilizando o Sucesso e o Programa de Voluntariado da Classe Contábil. Foram abordados, ainda, diversos temas que oportunizam o aprimoramento profissional dos contabilistas, por meio da educação continuada, além de contribuir com a fiscalização preventiva na busca constante da excelência no exercício profissional.



Zulmir Breda

SEMINÁRIO DE VICE-PRESIDENTES DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORES DO SISTEMA CFC/CRCs

Os vice-presidentes de Administração e os diretores dos 27 Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) estiveram reunidos no CFC, para participar do Seminário de Vice-presidentes de Administração e Diretores Executivos do Sistema CFC/CRCs.

O seminário teve como objetivo renovar e proporcionar a aquisição de novos conhecimentos, nos temas ligados à área de Administração do Sistema, além de provocar a reflexão crítica sobre informações já existentes. Foram discutidos temas como Eleições 2009, Planejamento Estratégico, Manual Administrativo, Licitações, Qualidade/ISO, Responsabilidade Socioambiental, Programa de Voluntariado da Classe Contábil e Tabela de Temporalidade.



Seminário de Vice-presidentes de Administração e Diretores do Sistema CFC/CRCs



Colocar legenda aqui nesse campo

VI SEMINÁRIO SOBRE ROTINAS E PADRONIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS DO SISTEMA CFC/CRCs

O Seminário teve por objetivo abordar as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), as diretrizes da Contabilidade Pública no País e apresentar o novo Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, que traz inovações relevantes, visando adequar os CRCs às regulamentações vigentes.

Os padrões estabelecidos para a Contabilidade Aplicada ao Setor Público atendem ao alinhamento às Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público, elaboradas pela *International Federation of Accountants* (IFAC) e visam à harmonização dos critérios de: reconhecimento de receitas e despesas, ativos e passivos, forma de evidenciação da situação financeira, resultados do exercício, mutações da posição financeira e mutações no patrimônio líquido.

I SEMINÁRIO BRASILEIRO DE AUDITORIA INDEPENDENTE

O lançamento da convergência de normas de auditoria aplicáveis ao Brasil às normas internacionais de auditoria emitidas pela Federação Internacional de Contadores (IFAC) ocorreu durante o I Seminário Brasileiro de Auditoria Independente realizado pelo CFC e Ibracon.

Durante o evento, 200 profissionais (inclusive de órgãos reguladores) discutiram, os benefícios da convergência para as normas internacionais de auditoria, os impactos para as pequenas e médias empresas e os próximos passos para implementação das normas.

Aproximadamente 220 pessoas, entre presidentes, vices-presidentes, conselheiros e funcionários de nove Conselhos de Contabilidade participaram do Seminário de Gestão Pública Responsável, com carga horária de 16 horas.



Presidentes dos CRCs e conselheiros participaram de treinamento



Funcionários dos CRCs participaram do Seminário

SEMINÁRIO DE GESTÃO PÚBLICA RESPONSÁVEL – ABORDAGEM DO SISTEMA CFC/CRCs

Multiplicar os conceitos e as práticas mais relevantes de gestão participativa orientada para resultados foi o propósito do Seminário, realizado nos Conselhos Regionais de Contabilidade do Acre, Amazonas, Amapá, Bahia, Pará, Paraíba, Rio Grande do Norte, Roraima e Tocantins, no período de maio a setembro de 2009.

Para a realização do evento, foi editado o livro “Gestão Pública Responsável - Abordagem do Sistema CFC/CRCs”, com dados detalhados do Sistema CFC/CRCs, informações sobre gestão pública, responsabilidades do gestor público, entre outros temas.



Participantes do Seminário sobre a Lei 11.638/07

SEMINÁRIO SOBRE A LEI 11.638/07

O Seminário “O impacto da Lei n.º 11.638/07 no fechamento das Demonstrações Financeiras de 2008” foi realizado em parceria com o Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) e Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

O evento proporcionou a análise dos principais aspectos relacionados à elaboração das demonstrações contábeis das empresas estatais, tendo em vista as alterações processadas pela Lei n.º 11.638/07, bem como debater a forma de atuação, as melhorias e o estabelecimento de parâmetros de desempenho que sejam do interesse do Brasil, do mercado e da profissão.

Cerca de 200 representantes das estatais federais participaram do Seminário, realizado na sede do CFC.

Durante o evento, foram realizadas duas palestras, dois painéis e dois talk-shows, com carga horária de 16 horas, que tiveram por finalidade proporcionar maior capacitação técnica aos contabilistas.

VII ENCONTRO NACIONAL DA MULHER CONTABILISTA

Mais de 1.800 contabilistas, entre profissionais e estudantes, participaram do VII Encontro Nacional da Mulher Contabilista, em Vitória (ES). A sétima edição trouxe momentos de grande relevância técnica, seja em relação ao conteúdo dos painéis, seja em relação às palestras e aos *talk-shows*. Além disso, momentos de descontração marcaram o evento, com a apresentação de shows e peça teatral, os quais contribuíram para o entrosamento dos participantes.



Solenidade de abertura do VII Encontro da Mulher Contabilista



Mais de 2 mil pessoas participaram do evento

Merecem destaque os painéis “Impactos da adoção dos pronunciamentos internacionais no Brasil”, “Desenvolvimento do Brasil e carga tributária”; “Desafios políticos e éticos ao desenvolvimento brasileiro 2009-2015”; “Educação: construindo relações de essência e convivência”. A próxima edição do Encontro será realizada no Estado de Goiás, em 2011.



Maria Clara (Presidente do CFC)

O evento foi avaliado como excelente por 90% do público participante.



Mesa de honra do IV Encontro Nacional de Coordenadores de Curso de Ciências Contábeis

IV ENCONTRO NACIONAL DE COORDENADORES DE CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Mais de 250 coordenadores de cursos de ciências contábeis de todo o Brasil participaram do **IV Encontro Nacional de Coordenadores de Curso de Ciências Contábeis** para discutir as tendências da profissão e os temas atuais que norteiam a contabilidade brasileira, em especial, o papel do coordenador de curso na formação dos estudantes de Ciências Contábeis. O Encontro reforçou a importância da aproximação do CFC com as Instituições de Ensino Superior do País.

Os temas abordados foram: Enade 2009; Educação a Distância; Uso de Novas Tecnologias; Contabilidade Internacional e Pública; Crise Financeira Mundial; SPED; Nota Fiscal Eletrônica; e Crédito de Carbono.



Auditório do CFC durante o IV Encontro

CURSO DE CAPACITAÇÃO EM CONTABILIDADE E LRF PARA ESTADOS E MUNICÍPIOS

Cerca de mil profissionais da Contabilidade, além de representantes dos poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e do Sistema Contábil Brasileiro participaram do curso, realizado no mês de agosto, em Maceió (AL).

O objetivo da capacitação foi reciclar, aperfeiçoar e gerar conhecimentos relativos aos instrumentos de Planejamento, Gestão Orçamentária, Financeira e Contabilidade Pública no âmbito da Administração Pública estadual e municipal, por meio de discussão e disseminação dos aspectos mais relevantes dos temas expostos.

O evento foi idealizado pelo CFC, STN, Governo do Estado de Alagoas (TCE-AL), Secretaria do Estado da Fazenda do Governo de Alagoas (Sefaz), Programa de Modernização dos Tribunais de Contas dos Estados e Municípios (Promoex) e pela Fundação Brasileira (FBC).

XVIII SEMINÁRIO DO COMITÊ DE INTEGRAÇÃO LATINO EUROPA-AMÉRICA (CILEA)

O Cilea é um organismo internacional criado para facilitar a comunicação entre os países latinos, que visa estabelecer pautas comuns no processo de convergência da profissão contábil no âmbito da globalização da economia.

Em 2009, o Seminário foi realizado em Bucareste (Romênia) e contou com o apoio do CFC. Cerca de 300 profissionais participaram do evento, que teve como objetivo estudar as normas profissionais e técnicas vigentes em cada país, promovendo ampla divulgação, harmonização as normas técnicas e ao exercício profissional no âmbito de todos os países integrantes do Cilea e de assessorar os governos dos países membros.

III CONGRESSO DOS TÉCNICOS OFICIAIS DE CONTAS

Realizado pela Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (OTOC), o evento reuniu cerca de 5.400 profissionais de diversos países, que debateram assuntos de interesse da profissão contábil. O CFC ministrou palestras sobre a Contabilidade no Brasil e sobre a troca de conhecimentos entre os países de língua portuguesa.



5 mil pessoas participaram do III Congresso dos Técnicos Oficiais de Contas



Mesa de honra do III CReCER

Mais de 1.000 pessoas participaram de 28 palestras e painéis, com carga horária de 24 horas.



Público CReCER

III CONFERÊNCIA CReCER

A 3ª edição da Conferência de Contabilidade e Responsabilidade para o Crescimento Econômico Regional (CReCER) reuniu em São Paulo (SP), no mês de setembro de 2009, mais de mil profissionais, tendo como foco restaurar a confiança dos investidores em meio à crise econômica. Na oportunidade, foi discutida a implantação das normas internacionais de contabilidade e os processos de auditoria vigentes no país.

O evento foi promovido pelo Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Federação Internacional de Contadores (Ifac), Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC).

X CONGRESSO INTERNACIONAL DE CONTABILIDADE DO MUNDO LATINO (Prolatino)

Realizada em Uberlândia (MG), a 10ª edição do **Congresso Internacional de Contabilidade do Mundo Latino (Prolatino)** reuniu mais de 650 participantes. O evento abordou diversos temas, entre eles, contabilidade internacional; controles internos como combate aos riscos nas empresas; contabilidade social e ambiental; problemas do capital circulante nas empresas e previsões pertinentes; Contabilidade Pública; ética; e valor científico da Contabilidade.

O evento capacitou 672 profissionais, com carga horária de 16 horas distribuídas em sete painéis e palestras.



Mesa de honra do Prolatino



Prof. Dr. Antonio Lopes de Sá

COMUNICADOS TÉCNICOS (2008/2009)

O CFC aprovou em fevereiro de 2008, os seguintes comunicados técnicos:

CT01 - Aborda como os ajustes das novas práticas contábeis adotadas no Brasil estabelecidos pela Lei n.º 11.638/07 e MP n.º 449/08 devem ser tratados.


CT02 - Trata da emissão de Pareceres dos Auditores Independentes diante da edição da NBC T 19.18 (adoção inicial da Lei n.º 11.638/07 e da Medida Provisória n.º 449/08). Acesse agora, na íntegra, o conteúdo das Resoluções.





Gestão Socioambiental

Apresenta o perfil do corpo funcional e as ações desenvolvidas
pelo CFC em benefício dos seus colaboradores.



PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS

A Responsabilidade Social Empresarial é uma forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona e pelo estabelecimento de metas compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para as gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais.

O CFC adotou uma gestão social e ambiental saudável nas atividades institucionais, administrativas e operacionais, com ações que sensibilizam funcionários, contabilistas e sociedade quanto à importância do papel de cada um nessas áreas.

DATAS COMEMORATIVAS

No CFC, as datas comemorativas – Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais, Natal, Festa Junina (aberta a conselheiros, funcionários e familiares) e Festa de Aniversariantes (comemorada mensalmente em meio ao corpo funcional) – foram sempre lembradas, com a realização de festas de confraternização ou de homenagens.



Divulgação CFC

Projetos Socioambientais



Datas Comemorativas



Colocar legenda aqui nesse campo



Maria Clara e funcionários do CFC no torneio Cássio primo

TORNEIO CÁSSIO PRIMO

Criado em homenagem ao funcionário Cássio Primo, falecido em 2006, o torneio chegou à sua terceira edição. A ideia da iniciativa é fomentar práticas esportivas e fortalecer os laços de amizade entre conselheiros e colaboradores, juntamente com a família do funcionário homenageado.

PASSEIO DE BARCO

Visando ao entrosamento entre colaboradores e conselheiros, a Comissão de Responsabilidade Socioambiental promoveu a segunda edição do Passeio de Barco CFC no Lago Paranoá.

Aproximadamente 50 pessoas, entre colaboradores, conselheiros e acompanhantes, vivenciaram momentos de integração, em clima de descontração e amizade, desfrutando o belo pôr-do-sol da cidade de Brasília.



Divulgação CFC



Funcionários do CFC participam do Dia da Saúde

DIA DA SAÚDE

Em ação inédita, o CFC comemorou o Dia Nacional da Saúde, oferecendo exames e serviços de saúde aos seus colaboradores.

Glicemia capilar (teste de diabetes), tonometria (aferição da pressão ocular), aferição da pressão arterial, medição do índice de massa corporal, orientações de alimentação saudável e massoterapia.

O evento contou com a presença da vice-presidente de Administração, que ressaltou a importância da prevenção de doenças e da manutenção de hábitos saudáveis.





Integrantes do coral Balanço das Vozes

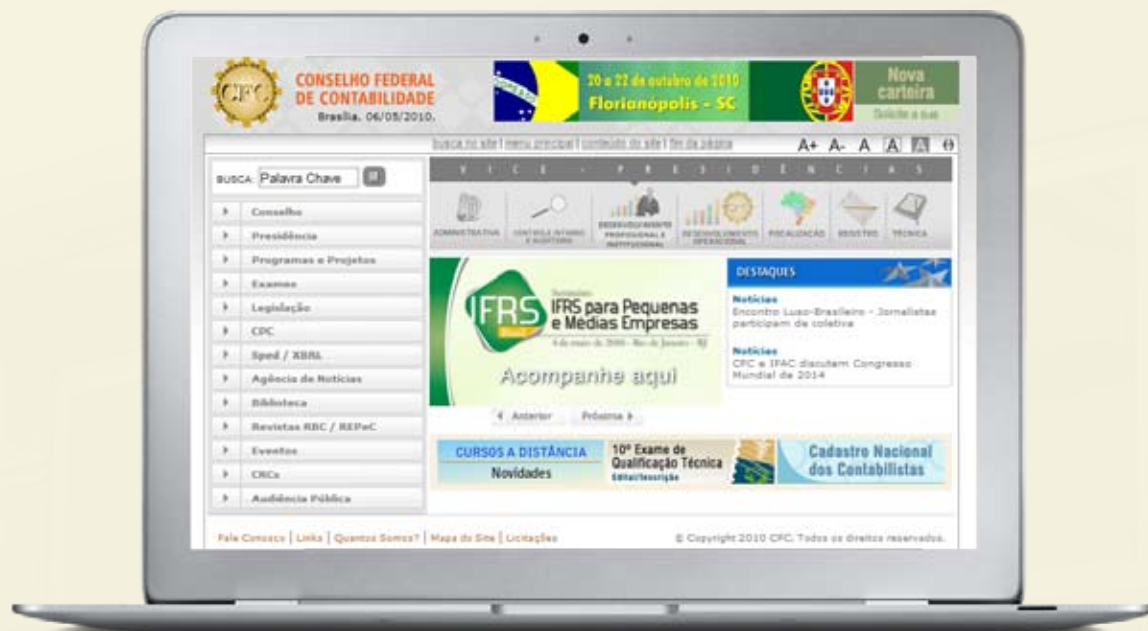
CORAL BALANÇO DAS VOZES

Com o objetivo de fomentar a arte do canto e proporcionar momentos de qualidade em meio aos colaboradores, o CFC viabilizou, em parceria com a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), a participação voluntária de 20 pessoas, que, ao longo do ano, apresentaram-se em encontros de corais, entidades diversas e eventos da classe contábil, com destaque para o VII Encontro Nacional da Mulher Contabilista, realizado em Vitória (ES).



Colocar legenda aqui nesse campo

Divulgação CFC



SITE DO CFC

De fácil usabilidade e navegabilidade, o site do CFC permite que usuários conheçam a estrutura da entidade, os trabalhos realizados pelos ex-presidentes, além dos projetos e programas do Conselho Federal. Notícias de interesse para classe, ações do CFC em prol da sociedade, legislação e normas também são disponibilizadas ao usuário. O site do CFC atendeu a um público de xxxx pessoas, que realizaram consultas de xx países.

INTRANET

Visando a uma comunicação mais ágil, a intranet do CFC traz notícias, informações, entretenimento e serviços. Ao acessá-la, o usuário pode obter desde formulários, agenda de reuniões e sistemas informatizados a solicitação de materiais, manuais e anúncios nos classificados do CFC.

Uma das novidades é que a intranet permite ao funcionário do CFC acessar seus contracheques. Tal iniciativa corrobora com o pensamento da entidade, que é reduzir impressões e, ao mesmo tempo, preservar o meio ambiente.



PUBLICAÇÕES (FABRÍCIO, FAVOR VERIFICAR SE ESTÁ FALTANDO ALGUMA PUBLICAÇÃO)

Com vistas ao aperfeiçoamento constante do profissional contabilista, o CFC edita e publica obras com os mais variados temas, com a finalidade de serem distribuídas à classe contábil. Em 2009, o CFC editou as seguintes obras:

- » Balanço Socioambiental 2008
- » Plano de Trabalho e Orçamento: Sistema CFC/CRCs: Gestão 2008/2009
- » Manual de Registro do Sistema CFC/CRCs
- » Manual do Sistema Cadastral: Sistema CFC/CRCs
- » Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs
- » Pronunciamentos Técnicos Contábeis 2008 – CPC
- » Exame de Qualificação Técnica para Auditores Independentes: origem, desenvolvimento, aplicação e resultados
- » Proposta Nacional de conteúdos para o curso de graduação em Ciências Contábeis – 2ª Edição
- » CReCER
- » Prolatino
- » VII Encontro das Mulheres
- » Lopes de Sá





RBC

A Revista Brasileira de Contabilidade (RBC) é uma publicação técnica e tem como objetivo divulgar artigos de cunho técnico-contábil, transmitindo estudos e experiências profissionais. A RBC conta ainda com reportagens e entrevistas conteúdo seja de natureza relevante para a profissão contábil, enfocando tanto a Contabilidade propriamente dita quanto disciplinas ou temas afins, de efetivo interesse para a profissão.

A análise dos artigos é feita pelo Conselho Editorial, composto de Mestres e Doutores em Contabilidade. Anualmente, a RBC publica 30 artigos nas seis edições que são enviadas a assinantes, bibliotecas de Instituições de Ensino Superior (IES), Conselhos Regionais de Contabilidade e entidades de classe.

REPeC

A Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC) é um periódico técnico-científico que divulga, eletronicamente, a produção de conhecimentos na área contábil.

Os artigos são enviados por estudantes, professores e pesquisadores, tanto da área contábil quanto de outras, desde que apresentem interdisciplinaridade com a Contabilidade.

Desde a sua criação, em 2007, a REPeC já publicou 45 artigos e nove resenhas, disseminando o conhecimento e o avanço científico da Contabilidade.





JORNAL DO CFC

Com o objetivo de divulgar informações importantes sobre atividades do Sistema CFC/CRCs, educação continuada, eventos, normas e projetos, entre outras, o Jornal do CFC registrou, em 2009, uma tiragem total de 75 mil exemplares, os quais foram distribuídos a contabilistas, estudantes de Ciências Contábeis, entidades parceiras, políticos e autoridades do País.

BIBLIOTECA

Com finalidade de promover suporte informacional à classe contábil, a Biblioteca do CFC dispõe de um acervo de 9.680 exemplares, entre livros, dissertações e teses, além de periódicos nacionais e internacionais.

O acesso à Biblioteca do CFC é permitido tanto a profissionais e estudantes de Ciências Contábeis quanto à comunidade. No período de janeiro a setembro de 2009, a Biblioteca realizou 8.433 empréstimos e contou com 3.046 visitantes externos.



Biblioteca do CFC

INCLUSÃO SOCIAL E DIGITAL

Uma das preocupações do CFC é a inclusão de portadores de necessidades especiais no mercado de trabalho. Desde 2007, a entidade renova a parceria com o Instituto Cultural, Educacional, Profissionalizante de Pessoas com Deficiência do Brasil (Icep-Brasil). A ação permite que esses colaboradores possam, além de conhecer o trabalho realizado pela entidade, aprender ainda mais de acordo com suas qualificações profissionais. No CFC, observa-se a alocação desses colaboradores no cargo cujo perfil seja compatível com suas habilidades.

Outra parceria que merece destaque é a realizada com a Oscip Acessibilidade Brasil, que permite aos portadores de deficiência visual o acesso ao site do CFC, por meio do programa DosVox – *software* especializado, que facilita a navegabilidade desses usuários especiais.

PARCERIA COM HUB

Durante o ano de 2009, o CFC deu continuidade à parceria com o Hospital Universitário de Brasília (HUB), doando todas as garrafas plásticas utilizadas em suas reuniões ao ambulatório infantil.

A garrafa plástica adaptada possui a mesma função de um espaçador convencional (as conhecidas “bombinhas”), que é um instrumento largamente utilizado no tratamento da asma e da rinite. A garrafa adaptada serve para conduzir o medicamento diretamente aos pulmões, evitando sua fixação no céu da boca.



Funcionários do CFC entregam doações ao HUB



Divulgação CFC

MUTIRÃO DA SOLIDARIEDADE

Funcionários do CFC realizaram o mutirão em uma creche que atende a aproximadamente 60 crianças de 1 a 10 anos, filhas de catadores de lixo da cidade. A programação contou com a apresentação do Coral Balanço das Vozes, pintura de rosto, gincanas, brincadeiras e doação de cestas básicas e brinquedos.

ACORDO DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

O CFC e o Ministério do Meio Ambiente assinaram acordo de responsabilidade socioambiental para desenvolver projetos destinados à implantação do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), que visa inserir a variável “socioambiental” no cotidiano e na qualidade de vida do ambiente de trabalho.

A A3P tem como proposta estimular os gestores públicos a incorporar princípios e critérios de gestão ambiental em suas atividades rotineiras, levando à economia de recursos naturais e à redução de gastos institucionais por meio do uso racional dos bens públicos e da gestão adequada dos resíduos.



Maria Clara Cavalcante Bugarim

INICIATIVA VERDE

Em 2009, o CFC viabilizou o plantio de 712 árvores na cidade de Porto Feliz (SP), neutralizando a emissão de gases de efeito estufa na ordem de 112,71 toneladas de CO₂ equivalentes, conforme inventário do Programa Carbon Free quando da realização do 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade.

A parceria firmada entre o CFC e a Iniciativa Verde, além de contribuir para a eliminação de carbono e a mitigação das mudanças climáticas, contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida das populações rurais e urbanas, protegendo o meio ambiente e combatendo a pobreza.



PROGRAMA DE VOLUNTARIADO DA CLASSE CONTÁBIL (PVCC)

Contando com a parceria de diversas entidades, como Ação Fome Zero, Parceiros Voluntários e Pastorais da Criança e da Pessoa Idosa, o programa propõe-se a reunir a classe contábil em torno do voluntariado organizado e divide-se em cinco projetos institucionais:

Gestão Eficiente da Merenda Escolar

Visa à participação de contabilistas em cada um dos Conselhos de Alimentação Escolar, distribuídos pelos mais de cinco mil municípios brasileiros, para a análise da prestação de contas da verba pública destinada à aquisição de merenda escolar para as crianças do ensino fundamental.

Prestação de Contas e Transparência de ONGs

Neste projeto, os contabilistas podem prestar auxílio na contabilidade de organizações não governamentais, em especial, das Pastorais da Criança e da Pessoa Idosa.

Mobilização social para doações ao Fundcriança

Os contabilistas, com seus próprios clientes, podem incentivar as doações ao fundo do Governo que se destina a auxiliar crianças e adolescentes que vivem nas ruas.

Rede Nacional de Cidadania Fiscal

Neste projeto institucional, o CFC alia-se ao Instituto de Cidadania Fiscal (ICF) e ao Instituto Social Íris, que já vêm atuando no Controle Social da Administração Pública, por meio de acompanhamento da execução dos orçamentos e da fiscalização do emprego dos recursos públicos.

O Conselho adere aos programas em andamento em diversos municípios brasileiros, utilizando a capilaridade do Sistema CFC/CRCs para fomentar novas frentes de atuação, objetivando ao estímulo e à participação da sociedade civil organizada no processo de avaliação da gestão dos recursos públicos, reivindicando a austeridade necessária na sua aplicação, dentro de princípios éticos, com vistas à paz e à justiça social.



Comissão do PVCC



Participantes do Programa de Voluntariado

Ações Localizadas de Voluntariado em Políticas Sociais e Comunitárias

Este projeto visa cadastrar e difundir ações de voluntariado praticadas por contabilistas de todo o País, a fim de torná-las conhecidas e multiplicadas em meio à classe contábil.

Ao final de 2009, o programa contava com mais de 700 voluntários cadastrados.

1º FÓRUM DE GESTÃO PÚBLICA

O CFC é uma das entidades nacionais que aderiram à Carta de Brasília, pacto pelo aperfeiçoamento do Estado, que estabelece diretrizes estratégicas para melhorar a gestão pública, que envolve o Governo, a iniciativa privada, os servidores públicos e a sociedade, por meio de suas instituições e entidades.

Um dos objetivos do Fórum foi firmar termos de adesão de órgãos e de instituições às diretrizes da Carta. Esse documento foi elaborado pelo Ministério do Planejamento e pelo Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (Consad), durante a realização do Congresso Consad de Gestão Pública, ocorrido em maio de 2008.



MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)

O CFC participou de reuniões com representantes e líderes de 20 órgãos e entidades que atuam no setor privado e organizações sociais para a regulamentação da figura do Microempreendedor Individual (MEI), criado pela Lei Complementar 128/08, cuja adesão ao Simples Nacional (Lei Geral da Micro e Pequena Empresa n.º 123/06) foi iniciada no dia primeiro de julho de 2009. Segundo informações do Ministério da Fazenda, a meta é atingir um milhão pessoas que trabalham na informalidade.

A adesão à Lei propiciará o fim dos problemas com a fiscalização, o aumento da renda familiar, a formalização como pessoa jurídica e o direito à aposentadoria por idade.



Com o objetivo de divulgar o MEI, foi realizado em Brasília o evento denominado **Agenda 2009: por um Brasil mais simples**, que foi organizado conjuntamente pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Nacional); Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenaccon) e Secretaria da Receita Federal do Brasil. O evento contou com a presença de mais de 300 participantes oriundos de todos os Estados.

Reunião Microempreendedor Individual (MEI)



Maria Clara (centro) durante evento Agenda 2009

MOVIMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO ELEITORAL (MCCE)

O MCCE lançou, desde 2008, a Campanha Ficha Limpa, com o objetivo de melhorar o perfil dos candidatos a cargos eletivos do País, elaborando um projeto de lei de iniciativa popular sobre a vida pregressa dos candidatos cuja ideia é tornar mais rígidos os critérios de inelegibilidade. O movimento entregou, na Câmara dos Deputados, o projeto de lei junto com 1 milhão e 300 mil assinaturas, o que corresponde à participação de 1% do eleitorado brasileiro.

O Conselho Federal de Contabilidade apoiou o movimento, ajudando a colher assinaturas dos contabilistas, no CFC, nos CRCs e nos eventos promovidos ou apoiados pelo Sistema CFC/CRCs.



Comissão Projeto de Transferência de Conhecimentos da Profissão Contábil para os países de Língua Portuguesa



Antonio Domingues Azevedo,
presidente do CTOC

PROJETO DE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTOS DA PROFISSÃO CONTÁBIL PARA OS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Idealizado pelo CFC, o Projeto de Transferência de Conhecimentos da Profissão Contábil para os Países de Língua Portuguesa tem como objetivo principal transferir conhecimentos da profissão contábil para os países de língua portuguesa, mediante experiências do Brasil (CFC) e Portugal (CTOC). O projeto se propõe, ainda, a identificar, por meio de pré-diagnóstico, as necessidades da profissão contábil nos países de língua portuguesa; avaliar, em face do diagnóstico, as ações a serem implementadas; e elaborar um plano de ação para atendimento às necessidades prioritizadas em cada um dos países.

Foram definidas cinco áreas estratégicas de atuação: Organização Profissional, Formação Continuada, Apoio aos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, Responsabilidade Profissional, Social e Ambiental e Acervo Cultural.

DIA D

Em sua segunda edição, a programação do Dia D teve por finalidade reforçar os conceitos do Programa 5S – Sentos de Utilização, Ordenação, Limpeza, Saúde e Autodisciplina –, além de mobilizar todos os colaboradores do CFC para a limpeza e a organização de suas áreas de trabalho, proporcionando bem-estar e melhoria da qualidade de vida no ambiente funcional.

Divulgação CFC



Feira de negócios

FEIRA DE NEGÓCIOS

Com o objetivo de promover a integração e a ampliação dos negócios entre estudantes e profissionais que fazem parte da classe contábil, mais de 40 expositores, entre entidades e organizações contábeis, expuseram e comercializaram seus produtos e serviços na Feira de Negócios do VII Encontro Nacional da Mulher Contabilista.

Mais de 1.800 pessoas tiveram a oportunidade de conhecer as principais novidades e tendências da área contábil.

CAMPANHAS DO MEIO AMBIENTE

Foram realizadas campanhas de conscientização em datas alusivas ao meio ambiente, como Dia da Água e Hora do Planeta, que ressaltam a importância dos cuidados com os recursos, naturais ou não, disponíveis para uso.

CAMPANHA DO AGASALHO

Durante os meses de inverno, conselheiros e colaboradores do CFC se mobilizaram para a compra de cobertores e a arrecadação de agasalhos destinados à doação às camadas mais carentes do Distrito Federal.




Divulgação CFC





Balanço Socioambiental em Dados

Apresenta as pesquisas de satisfação e insatisfação dos funcionários do CFC e dos
Conselhos Regionais de Contabilidade, além da Demonstração do Valor
Adicionado e dos demais Demonstrativos do Resultado Social.



Balanço Socioambiental em Dados

PESQUISA DE SATISFAÇÃO E INSATISFAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS (PSIF)

Em 2009 participaram da pesquisa 82 funcionários do CFC (representando 83,67% do total) que, de forma voluntária e anônima, expressaram suas percepções em relação a entidade, especificamente no que se refere às condições físicas e ambientais, ao relacionamento, à satisfação funcional, às atividades sociais e à comunicação interna.

Os resultados apurados orientam diferentes ações de melhoria relacionadas ao ambiente organizacional.

GRAU DE SATISFAÇÃO E INSATISFAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO CFC

O Grau de Satisfação dos Funcionários é obtido quando do confronto entre as unidades de SATISFAÇÃO (USF) e as unidades de INSATISFAÇÃO (UIF), identificadas em cada um dos indicadores.

Em 2009, as Unidades de Satisfação (medidas pela soma dos conceitos Bom e Excelente) totalizaram 905,10 e as Unidades de Insatisfação (medidas pela soma dos conceitos Regular, Ruim e Péssimo) totalizaram 559,38. Fruto desta comparação o CFC obteve um superávit no grau de satisfação de 345,72 Unidades.

Divulgação CFC



PESQUISA DE SATISFAÇÃO E INSATISFAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS (PSIF)

	Indicadores de Satisfação dos Funcionários	2008	2009	E%	Peso	Grau de Satisfação	Grau de Insatisfação
I - Condições Físicas e Ambientais	Climatização do Ambiente	53,75	47,56	-11,51	2	0,00	23,03
	Iluminação do Ambiente	68,75	51,85	-24,58	2	0,00	49,16
	Acústica (nível de ruído)	64,56	57,50	-10,93	2	0,00	21,86
	Espaço físico (tamanho)	74,68	78,75	5,44	3	16,33	0,00
	Limpeza e Manutenção	93,75	60,49	-35,47	3	0,00	106,42
	Móveis (quantidade e qualidade)	87,50	74,07	-15,34	3	0,00	46,03
	Computadores e Equipamentos (quantidade e qualidade)	89,87	80,49	-10,44	4	0,00	41,77
	Veículos Disponíveis para Realização de Trabalhos	87,84	85,14	-3,08	2	0,00	6,15
	Material de Expediente (quantidade, qualidade e recebimento)	84,62	87,50	3,41	3	10,23	0,00
	Segurança	76,32	62,50	-18,10	2	0,00	36,21
II - Relacionamento	Prestadores de Serviços	96,15	90,12	-6,27	2	0,00	12,54
	Colegas do Mesmo Setor	95,00	96,34	1,41	4	5,65	0,00
	Colegas de Outros Setores	90,00	90,24	0,27	3	0,81	0,00
	Chefia Imediata (diretor, coordenadores e encarregados)	92,50	87,80	-5,08	4	0,00	20,30
	Conselheiros	76,71	85,33	11,24	4	44,95	0,00
	Presidência e Vice-presidências	81,43	80,52	-1,12	4	0,00	4,47
III - Satisfação Funcional	Horário de Trabalho	55,00	55,56	1,01	2	2,02	0,00
	Pontualidade no Pagamento de Salários	98,75	98,78	0,03	4	0,12	0,00
	Remuneração em Relação ao Mercado	49,37	62,50	26,60	3	79,81	0,00
	Reajuste Salarial	28,21	65,00	130,45	3	391,36	0,00
	Participação na Tomada de Decisão	26,03	30,67	17,82	3	53,47	0,00
	Trabalho ou Atividade Executada	72,50	81,48	12,39	3	37,16	0,00
	Interação do Trabalho com Demais Setores	69,23	71,60	3,43	3	10,29	0,00
	Política de Promoção e Reconhecimento	33,78	34,18	1,16	3	3,49	0,00
IV - Atividades Sociais	Imagem Institucional	63,64	72,37	13,72	3	41,17	0,00
	Convênio (plano de saúde e outros)	80,56	76,00	-5,66	3	0,00	16,97
	Auxílio Educação	63,16	81,13	28,46	2	56,92	0,00
	Vale-Transporte e Vale-Refeição	66,67	82,50	23,75	3	71,25	0,00
	Cursos e Treinamentos	71,43	67,95	-4,87	2	0,00	9,74
	Recreação e Desporto (torneios, coral e capoeira)	67,12	53,95	-19,63	1	0,00	19,63
	Cursos de Capacitação	42,47	55,22	30,04	2	60,09	0,00
V - Comunicação Interna	Eventos Comemorativos/Confraternização	81,01	79,01	-2,47	2	0,00	4,94
	Meio de Comunicação	82,50	80,25	-2,73	3	0,00	8,19
	Comunicação e Tempo de Resposta	57,50	55,00	-4,35	2	0,00	8,70
	Divulgação dos Eventos Promovidos pelo CFC	75,00	51,32	-31,58	2	0,00	63,16
	Divulgação e Conhecimento das Normas Internas	41,03	45,12	9,98	2	19,97	0,00
	Sinalização (placas indicadoras)	58,97	41,25	-30,05	2	0,00	60,11
Unidade de Satisfação dos Funcionários (USF)						905,10	
Unidade de Insatisfação dos Funcionários (UIF)							559,38
Superávit no Grau de Satisfação dos Funcionários (USF - UIF)							345,72
Total						905,10	905,10

NOTAS EXPLICATIVAS

O “E%” - demonstrado na tabela - representa o percentual de variação do grau de satisfação de 2009 em relação a 2008.

Cada índice que compõe o questionário varia entre 0 (zero) e 100 (cem) e, após tabulação dos dados, foi efetuada uma média aritmética simples entre eles. As respostas dos questionários foram agrupadas em uma escala de 6 pontos, conforme abaixo:

1. Excelente
2. Bom
3. Regular
4. Ruim
5. Péssimo
6. Desconheço

As questões pontuadas como Desconheço não foram consideradas como indicador para medir o grau de satisfação.

ANÁLISE PARCIAL DOS RESULTADOS

- » Dos indicadores relativos as Condições Físicas e Ambientais oito deles apresentaram grau de insatisfação. No entanto, cinco destes ainda permaneceram com conceitos variando entre Bom e Excelente (62,50% a 85,14%). Observou-se que indicadores tais como Acústica, Limpeza e Manutenção, Móveis, Computadores e Equipamentos, Climatização do Ambiente e Iluminação do Ambiente foram diretamente influenciados pelas obras do CFC iniciadas no segundo semestre de 2009, que implicaram na mudança temporária de inúmeros departamentos/setores, mas que objetivaram, essencialmente, melhorias no ambiente organizacional.
- » Nos indicadores de Relacionamento, embora três quesitos tenham apresentado pequeno decréscimo, todo o grupo de itens pesquisados recebeu avaliação dentro do conceito de Bom e Excelente (variando de 81,52% a 96,34%).
- » No que tange a Satisfação Funcional o indicador Pontualidade no Pagamento dos Salários, tal como nos exercícios anteriores, foi aquele que apresentou maior grau de satisfação (98,78%). Neste grupo de indicadores todos itens apresentaram crescimento, indicando que as ações promovidas pelo CFC nestes aspectos, foram percebidas pelos funcionários. Destaque para Reajuste Salarial cujo grau de satisfação atingiu 391,36 USF, representando uma variação percentual superior a 130%. Apenas dois indicadores (Participação na Tomada de Decisão e Política de Promoção e Reconhecimento), permanecem com conceito entre Ruim e Regular mas, ainda assim, apresentaram (de 2008 para 2009) acréscimo no grau de satisfação.
- » Dos indicadores relacionados as Atividades Sociais cinco deles apresentaram conceitos entre Bom e Excelente. Dos dois demais (cujo conceito foi Regular) o quesito Recreação e Desporto apresentou um decréscimo mais acentuado (variando de 67,12% para

53,95%) justificado também pelas obras da sede que, pelas modificações nos espaços utilizados, inviabilizou, durante boa parte do exercício, a realização de atividades desta natureza.

- » Dos resultados dos indicadores de Comunicação Interna, o item cujo decréscimo foi mais significativo foi o da Divulgação dos Eventos Promovidos pelo CFC, o que implica na necessidade do Conselho instigar/motivar os funcionários a utilizarem os recursos, já existentes na Intranet, disponíveis para este fim. Além disso, o item Sinalização que apresentou queda, observa-se que também sofreu influencia do projeto de reestruturação da sede.



Divulgação CFC

Resultados



Indicativos



Dados



PESQUISA DE SATISFAÇÃO E INSATISFAÇÃO DOS CRCs

A pesquisa é realizada anualmente, aplicada em todos os 27 Conselhos Regionais de Contabilidade do país e tem por finalidade verificar o grau de satisfação e insatisfação dos CRCs em relação às ações que o Conselho Federal de Contabilidade desenvolve para o Sistema CFC/CRCs.

Em 2009 foram encaminhadas 55 questões aos Conselhos Regionais para serem respondidas (de forma voluntária e anônima) por conselheiros e funcionários. O retorno neste ano, foi de 84 respondentes que indicaram o grau de satisfação ou insatisfação para as diferentes áreas do CFC a saber: Diretoria Executiva, Registro, Fiscalização, Desenvolvimento Operacional, Desenvolvimento Profissional, Técnica, Controle Interno, Administração, Áreas de Apoio e Instalação Física e Estrutura Administrativa.

A partir desta pesquisa o Conselho Federal de Contabilidade pode avaliar e aprimorar a sua gestão, oferecendo aos CRCs condições para que toda a Classe Contábil Brasileira usufrua os melhores serviços.

Indicadores de Satisfação dos CRCs		2008	2009	E%	Peso	Grau de Satisfação	Grau de Insatisfação
I - Diretoria Executiva (Gabinete da Presidência)	Atendimento dos Funcionários	96,43	100,00	3,70	2	7,41	0,00
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	89,29	97,73	9,45	2	18,91	0,00
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	81,82	83,72	2,33	3	6,98	0,00
	Solução imediata de problemas (eficiência)	81,48	79,07	-2,96	3	0,00	-8,88
	Programas e projetos	92,73	90,70	-2,19	2	0,00	-4,38
II - Registro	Atendimento dos Funcionários	98,11	97,44	-0,69	2	0,00	-1,38
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	94,44	97,44	3,17	2	6,33	0,00
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	88,89	89,74	0,96	3	2,88	0,00
	Solução imediata de problemas (eficiência)	83,33	87,18	4,62	3	13,85	0,00
	Programas e projetos	89,36	82,50	-7,68	3	0,00	-23,04
III - Fiscalização	Atendimento dos Funcionários	95,74	95,12	-0,65	2	0,00	-1,30
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	91,30	92,68	1,51	2	3,02	0,00
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	84,78	70,73	-16,57	3	0,00	-49,72
	Solução imediata de problemas (eficiência)	80,43	78,05	-2,97	3	0,00	-8,90
	Programas e projetos	82,61	78,05	-5,52	3	0,00	-16,56
IV - Desenvolvimento Profissional	Atendimento dos Funcionários	92,73	93,33	0,65	2	1,31	0,00
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	88,24	95,45	8,18	2	16,36	0,00
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	81,82	93,18	13,89	2	27,78	0,00
	Solução imediata de problemas (eficiência)	75,00	90,70	20,93	2	41,86	0,00
	Programas e projetos	91,07	86,36	-5,17	3	0,00	-15,51

Indicadores de Satisfação dos CRCs		2008	2009	E%	Peso	Grau de Satisfação	Grau de Insatisfação
V - Desenvolvimento Operacional	Atendimento dos Funcionários	98,00	95,00	-3,06	2	0,00	-6,12
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	95,92	97,37	1,51	2	3,02	0,00
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	87,76	95,00	8,26	2	16,51	0,00
	Solução imediata de problemas (eficiência)	86,96	97,50	12,13	2	24,25	0,00
	Programas e projetos	96,08	97,50	1,48	2	2,96	0,00
VI - Técnica	Atendimento dos Funcionários	96,00	94,44	-1,62	2	0,00	-3,24
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	94,12	88,89	-5,56	2	0,00	-11,11
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	84,31	94,44	12,02	2	24,03	0,00
	Solução imediata de problemas (eficiência)	70,00	86,11	23,02	2	46,03	0,00
	Programas e projetos	95,83	85,71	-10,56	1	0,00	-10,56
VII - Controle Interno	Atendimento dos Funcionários	97,92	94,44	-3,55	2	0,00	-7,09
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	95,92	94,44	-1,54	2	0,00	-3,07
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	91,84	91,67	-0,19	1	0,00	-0,19
	Solução imediata de problemas (eficiência)	85,71	91,67	6,94	1	6,94	0,00
	Programas e projetos	89,58	80,56	-10,08	2	0,00	-20,16
VIII - Administração	Atendimento dos Funcionários	98,04	100,00	2,00	3	6,00	0,00
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	87,76	97,14	10,70	1	10,70	0,00
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	89,80	94,29	5,00	1	5,00	0,00
	Solução imediata de problemas (eficiência)	85,71	94,12	9,80	1	9,80	0,00
	Programas e projetos	83,33	88,24	5,88	1	5,88	0,00
IX - Áreas de Apoio	Contabilidade	97,92	92,31	-5,73	1	0,00	-5,73
	Financeiro	95,92	91,89	-4,20	1	0,00	-4,20
	Biblioteca	87,50	79,55	-9,09	1	0,00	-9,09
	Informática	90,57	85,71	-5,36	1	0,00	-5,36
	Jurídico	85,96	85,71	-0,29	1	0,00	-0,29
	Comunicação Social	92,16	88,64	-3,82	1	0,00	-3,82
	Assessoria Parlamentar	83,33	88,89	6,67	1	6,67	0,00
	Coordenadoria Institucional	90,48	91,18	0,77	1	0,77	0,00
	Telefonia e recepção	92,06	88,52	-3,84	1	0,00	-3,84
Instalação Física e Estrutura Administrativa do CFC Infra-estrutura (móveis, espaço físico, equipamentos)	Infra-estrutura (móveis, espaço físico, equipamentos)	98,51	94,34	-4,23	1	0,00	-4,23
	Espaço físico (tamanho, limpeza e ordem)	100,00	94,34	-5,66	1	0,00	-5,66
	Localização	98,53	98,08	-0,46	1	0,00	-0,46
	Deslocamento e passagens aéreas	94,03	98,11	4,34	2	8,69	0,00
	Segurança Predial	94,55	91,49	-3,23	1	0,00	-3,23
	Horário de Atendimento	98,61	94,64	-4,02	2	0,00	-8,05
Unidade de Satisfação dos CRC's (USC)						323,95	
Unidade de Insatisfação dos CRC's (UIC)							245,16
Superávit de Satisfação dos CRC's (USC - UIC)							78,79
Total						323,95	323,95

Notas explicativas

O “E%” - demonstrado na tabela - representa o percentual de variação do grau de satisfação de 2009 em relação a 2008.

Cada índice que compõe o questionário varia entre 0 (zero) e 100 (cem) e, após tabulação dos dados, foi efetuada uma média aritmética simples entre eles. As respostas dos questionários foram agrupadas em uma escala de 6 pontos, conforme abaixo:

1. Excelente
2. Bom
3. Regular
4. Ruim
5. Péssimo
6. Desconheço

As questões pontuadas como “Desconheço” não foram consideradas como indicador para medir o grau de satisfação.

ANÁLISE PARCIAL DOS RESULTADOS

- » Dos indicadores relativos ao Atendimento dos Funcionários, embora identificados pequenos decréscimos em algumas áreas avaliadas, todas continuam apresentando conceito Bom e Excelente (variando de 93,33% a 100%).
- » Nos indicadores de Programas e Projetos, embora algumas áreas tenham apresentado queda, no cômputo geral, todas continuam em patamares entre Bom e Excelente (78,05% a 97,50%). O CFC vai observar se os decréscimos persistem em períodos posteriores para, se necessário, investir em ações de melhoria neste quesito.
- » O indicador cujo grau de satisfação apresentou maior queda foi Agilidade no Retorno de Informações da área da Fiscalização que, por tratar-se de uma das finalidades do CFC, esta área recebe um volume mais expressivo de demandas a serem atendidas. De qualquer forma, o percentual de satisfação ainda resulta no conceito Bom (70,73%).
- » Nos indicadores relativos a Áreas de Apoio, embora grande parte tenha apresentado decréscimos (bem pouco expressivos), todos ainda permanecem com conceitos entre Bom e Excelente (79,55% a 92,31%).
- » Os itens relacionados a Instalação Física e Estrutura Administrativa, ainda que também tenham registrado pequenas quedas, receberam – todos - avaliação bastante significativa, com percentuais superiores a 91,49%.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA (VALORES EM R\$)

Cálculo do valor adicionado	2006	%	2007	%	2008	%	2009	%
1. Receitas	23.018.987		26.154.056		26.899.678		29.664.320	
1.1. Transferências Correntes	21.265.167		22.964.374		23.385.373		26.488.273	
1.2. Receitas de Serviços	0		351.522		1.733.625		1.612.028	
1.3. Outras Receitas Correntes	238.931		180.034		377.169		380.389	
1.4. Amortização de Empréstimos pelos CRCs	1.514.889		2.658.126		1.399.266		1.183.630	
1.5. Receita na Alienação de Bens	-		-		4.245		-	
2. Insumos Adquiridos de Terceiros	14.634.663		13.633.501		19.309.823		22.935.645	
2.1. Materiais e Equipamentos adquiridos de Terceiros	1.170.918		1.028.142		1.649.532		634.377	
2.2. Serviços de Terceiros	11.329.445		12.452.877		17.635.337		21.446.785	
2.3. Outros Materiais e Serviços adquiridos de Terceiros	2.134.300		152.482		24.953		854.483	
3. Transferências a Terceiros	1.773.868		1.769.196		1.772.890		4.547.913	
3.1. Auxílios / Empréstimos Financeiros a CRCs	1.773.868		1.769.196		1.772.890		4.547.913	
4. Valor Adicionado Bruto [1 - 2 - 3]	6.610.455		10.751.359		5.816.965		2.180.761	
5. Valor Adicionado Recebido em Transferência	3.159.316		2.784.480		2.992.366		2.287.201	
5.1. Receitas Patrimoniais	3.159.316		2.784.480		2.992.366		2.287.201	
6. Valor Adicionado Total a Distribuir	9.769.771	100,00%	13.535.839	100,00%	8.809.331	100,00%	4.467.962	100,00%
7. Distribuição do Valor Adicionado								
7.1. Recursos Humanos	6.102.314	62,46%	7.075.747	52,27%	8.515.317	96,66%	9.179.770	205,46%
7.2. Impostos, Taxas, Contribuições e Encargos Sociais	1.190.155	12,18%	1.331.391	9,84%	1.568.689	17,81%	1.677.952	37,56%
7.3. Contribuições Sociais e Estatutárias	262.503	2,69%	290.404	2,15%	307.077	3,49%	340.926	7,63%
7.4. Aluguéis	59.252	0,61%	99.227	0,73%	124.481	1,41%	507.846	11,37%
7.5. Superávit / Déficit do Exercício	2.155.547	22,06%	4.739.070	35,01%	(1.706.234)	-19,37%	(7.238.532)	-162,01%
Total do Valor Adicionado Distribuído	9.769.771	100,00%	13.535.839	100,00%	8.809.331	100,00%	4.467.962	100,00%

Notas explicativas:

- 1) As transferências correntes correspondem à principal fonte de recurso do Conselho Federal, resultante de 20% da receita bruta dos Conselhos Regionais de Contabilidade, deduzidas as doações, legados ou subvenções. Em 2009, representou cerca de 89% do total da receita do CFC.
- 2) Os auxílios/empréstimos financeiros a CRCs referem-se às transferências de recursos para reforma, aquisição e/ou construção de sede, despesas de custeio, aquisição de veículos, de mobiliário e para ampliação e atualização do parque de informática; Comparando-se o ano de 2009 com o anterior, é possível observar um crescimento de cerca de 255% decorrente principalmente dos repasses para construção e/ou reforma de sede de Conselhos Regionais de Contabilidade.
- 3) O incremento observado no período em análise, relativo aos recursos humanos, que concentram maior volume de recursos na distribuição, foi provocado principalmente pela adoção de um plano de carreira, cargos e salários e avaliação de desempenho, a partir de 2008.
- 4) Os superávits gerados são integralmente reaplicados no cumprimento das atividades do CFC. Dessa forma, foi possível acumular reservas financeiras consideráveis que puderam ser utilizadas, parcialmente, nos exercícios de 2008 e 2009, para realizar despesas primordiais aos objetivos traçados pela direção.



Divulgação CFC

1. Indicadores do Resultado Operacional e Social

1.1. Demonstração do Resultado do Exercício	Valores em R\$ 2006	Valores em R\$ 2007	Valores em R\$ 2008	Valores em R\$ 2009
Receita Bruta	26.178.303	28.938.536	29.892.044	31.951.521
(-) Contribuições Sociais e Estatutárias (*)	(262.503)	(290.404)	(307.077)	(340.926)
Receita Líquida	25.915.800	28.648.132	29.584.967	31.610.595
(-) Despesas com Atividades Operacionais	(8.890.120)	(7.897.136)	(8.996.852)	(12.803.449)
(-) Despesas com Remuneração do Pessoal	(6.102.314)	(7.075.747)	(8.515.317)	(9.179.770)
(-) Despesas com Tributos, Contribuições e Encargos Sociais	(1.190.155)	(1.331.391)	(1.568.689)	(1.677.952)
(-) Despesas com Benefícios Sociais à Comunidade	(3.146.793)	(3.517.192)	(5.588.058)	(6.673.738)
(+/-) Outras Despesas e Receitas	(4.430.872)	(4.087.598)	(6.622.283)	(8.514.218)
Superávit/Déficit do Exercício	2.155.547	4.739.068	(1.706.234)	(7.238.532)

(*) Contribuições Estatutárias - FIDES (Fundo de Integração e Desenvolvimento)

1.2. Patrimônio Social	34.313.964	39.650.855	38.549.769	33.056.011
-------------------------------	------------	------------	------------	------------

Nota explicativa:

Apesar de ter ocorrido um aumento na arrecadação da receita de 6,89%, o total das despesas apresentaram um incremento de 24,03% em relação ao exercício de 2009, refletindo no déficit orçamentário conforme demonstrativo acima. Esse resultado, deveu-se especialmente em função dos recursos direcionados para a educação profissional continuada, as Comissões de estudo e trabalho relativos as Normas Brasileiras de Contabilidade e outros projetos que impactam diretamente na fiscalização e no registro, atividades fins deste Conselho.

Esse direcionamento de recursos está apresentado, detalhadamente, nos quadros “Indicadores das Atividades Operacionais” e “Indicadores dos Benefícios Sociais à Comunidade”.

**Indicadores
do Resultado
Operacional e Social**

Balanço Socioambiental em Dados

2. Indicadores das Atividades Operacionais

	Valores R\$ em 2006				Valores R\$ em 2007				Valores R\$ em 2008				Valores R\$ em 2009			
	valores	% Rec. Líq.	% Superávit	% Patr. Social	valores	% Rec. Líq.	% Superávit	% Patr. Social	valores	% Rec. Líq.	% Déficit	% Patr. Social	valores	% Rec. Líq.	% Déficit	% Patr. Social
2.1. Apoio à Fiscalização Preventiva do Exercício Profissional	400.886	1,55%	18,60%	1,17%	320.129	1,12%	6,76%	0,81%	343.757	1,16%	20,15%	0,89%	408.208	1,29%	5,64%	1,23%
2.2. Educação Continuada	590.090	2,28%	27,38%	1,72%	320.419	1,12%	6,76%	0,81%	315.218	1,07%	18,47%	0,82%	341.263	1,08%	4,71%	1,03%
2.3. Divulgações Técnicas e Institucionais	346.498	1,34%	16,07%	1,01%	461.089	1,61%	9,73%	1,16%	537.628	1,82%	31,51%	1,39%	4.949	0,02%	0,07%	0,01%
2.4. Comissões de Estudo e Trabalho	391.738	1,51%	18,17%	1,14%	543.354	1,90%	11,47%	1,37%	1.279.636	4,33%	75,00%	3,32%	1.671.957	5,29%	23,10%	5,06%
2.5. Representações em Eventos	682.616	2,63%	31,67%	1,99%	837.121	2,92%	17,66%	2,11%	504.565	1,71%	29,57%	1,31%	827.891	2,62%	11,44%	2,50%
2.6. Reuniões Regimentais e de Planejamento / Seminários Internos	1.623.621	6,26%	75,32%	4,73%	1.586.915	5,54%	33,49%	4,00%	1.775.748	6,00%	104,07%	4,61%	2.014.747	6,37%	27,83%	6,09%
2.7. Apoio Técnico / Financeiro à CRCs	1.764.320	6,81%	81,85%	5,14%	1.857.330	6,48%	39,19%	4,68%	2.269.447	7,67%	133,01%	5,89%	5.104.178	16,15%	70,51%	15,44%
2.8. Auditoria e Controles Internos	104.330	0,40%	4,84%	0,30%	101.850	0,36%	2,15%	0,26%	150.572	0,51%	8,82%	0,39%	191.120	0,60%	2,64%	0,58%
2.9. Reuniões/Seminários sobre Registro Profissional e Cadastral	275.950	1,06%	12,80%	0,80%	683.300	2,39%	14,42%	1,72%	348.352	1,18%	20,42%	0,90%	309.493	0,98%	4,28%	0,94%
2.10. Investimentos em Infra-estrutura predial e tecnológica	2.470.095	9,53%	114,59%	7,20%	754.694	2,63%	15,92%	1,90%	1.099.330	3,72%	64,43%	2,85%	1.419.540	4,49%	19,61%	4,29%
2.11. Capacitação Profissional de Funcionários	239.976	0,93%	11,13%	0,70%	430.935	1,50%	9,09%	1,09%	372.598	1,26%	21,84%	0,97%	510.104	1,61%	7,05%	1,54%
Total dos Indicadores das Atividades Operacionais	8.890.120	34,30%	412,43%	25,91%	7.897.136	27,57%	166,64%	19,92%	8.996.852	30,41%	527,29%	23,34%	12.803.449	40,50%	176,88%	38,73%

Atualmente, 100% das sedes de Conselhos Regionais de Contabilidade são próprias, porém algumas delas não atendem adequadamente as necessidades físicas e estruturais dos Conselhos. Conseqüentemente, o CFC vem adotando medidas com o objetivo de assegurar à melhoria contínua dessas condições físicas, concedendo auxílios e/ou empréstimos para reforma, aquisição e/ou construção de sede. No ano de 2009, o investimento total foi de aproximadamente 5,1 milhões de reais, investimento este significativo, porém primordial a modernização da estrutura administrativa dos Conselhos.

Destaque também para os investimentos realizados em comissões de estudo e trabalho, aplicados quase que integralmente, em reuniões sobre as Normas Brasileiras de Contabilidade. O resultado desse minucioso processo foi a aprovação pelo CFC de 37 Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica de Auditoria Independente de Informação Contábil Histórica (NBC TA) e uma Norma Brasileira de Contabilidade Profissional do Auditor Independente (NBC PA) convergidas ao padrão internacional.

3. Indicadores de Recursos Humanos

	Valores em 2008				Valores em 2009				
	Administração			Total	Administração			Total	
	Executiva	Corpo Funcional	Terceirizados		Executiva	Corpo Funcional	Terceirizados		
3.1. Efetivos em 31/12									
3.1.1. Participação por sexo	Homens	45	53	18	116	45	47	27	119
	Mulheres	9	59	10	78	9	51	21	81
3.1.2. Percentual de ocupantes de cargos de chefia	Homens	63%	63%	0%	-	63%	52%	0%	-
	Mulheres	37%	37%	0%	-	37%	48%	0%	-
3.2. Faixas Etárias em 31/12									
3.2.1. Menores de 18 anos		0	0	0	0	0	0	0	0
3.2.2. De 18 a 35 anos		3	57	0	60	3	42	0	45
3.2.3. De 36 a 60 anos		33	52	0	85	34	51	0	85
3.2.4. Acima de 60 anos		18	3	0	21	17	5	0	22
3.3. Tempo de Serviço em 31/12									
3.3.1. Até 1 ano		13	17	0	30	0	0	0	0
3.3.2. Acima de 1 até 5 anos		26	24	0	50	31	30	0	61
3.3.3. Acima de 5 até 10 anos		12	41	0	53	20	30	0	50
3.3.4. Acima de 10 anos		3	30	0	33	3	38	0	41
3.4. Variação do Corpo Funcional									
3.4.1. Movimentações no Corpo Funcional									
3.4.1.1. Demissões no ano		0	20	0	20	0	14	0	14
3.4.1.2. Aposentadorias no ano		0	0	0	0	0	0	0	0
3.4.1.3. Afastamentos por outros motivos		0	0	0	0	0	0	0	0
3.4.1.4. Admissões no ano		0	27	0	27	0	0	0	0
3.4.2. Ações Trabalhistas movidas contra a entidade									
3.4.2.1. Número de processos trabalhistas movidos contra a entidade		0	0	0	0	0	0	0	0
3.4.2.2. Número de processos trabalhistas julgados procedentes		0	2	0	2	0	0	0	0
3.4.2.3. Número de processos trabalhistas julgados improcedentes		0	0	0	0	0	0	0	0
3.4.2.4. Número de processos trabalhistas em que houve acordo		0	0	0	0	0	2	0	2
3.4.2.5. Número de processos trabalhista em análise		0	8	0	8	0	10	0	10

Balanço Socioambiental em Dados

3. Indicadores de Recursos Humanos

	Valores em 2008				Valores em 2009			
	Administração			Total	Administração			Total
	Executiva	Corpo Funcional	Terceirizados		Executiva	Corpo Funcional	Terceirizados	
3.5. Serviços Terceirizados em 31/12								
3.5.1. Número de pessoas em serviços terceirizados	0	0	28	28	0	0	48	48
3.6. Estagiários								
3.6.1. Número de estagiários em 31/12	0	14	0	14	0	18	0	18
3.7. Escolaridade e Formação								
3.7.1. Nível Escolaridade								
3.7.1.1. Analfabeto	0	0	0	0	0	0	0	0
3.7.1.2. Com Ensino Fundamental	0	7	0	7	0	5	0	5
3.7.1.3. Com Ensino Médio	0	22	0	22	4	15	0	19
3.7.1.4. Cursando Ensino Superior	0	18	0	18	1	8	0	9
3.7.1.5. Com Ensino Superior Completo	0	43	0	43	17	53	0	70
3.7.1.6. Pós-Graduado	0	21	0	21	32	17	0	49
3.7.1.7. Mestrado	0	1	0	1	0	0	0	0
3.8. Gastos								
3.8.1. Gastos com serviços terceirizados no período	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 499.353,35	R\$ 499.353,35	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 999.429,50	R\$ 999.429,50
3.8.2. Gastos com estagiários	R\$ 0,00	R\$ 64.452,42	R\$ 0,00	R\$ 64.452,42	R\$ 0,00	R\$ 102.812,00	R\$ 0,00	R\$ 102.812,00
3.8.3. Gastos com Formação e Treinamentos	R\$ 0,00	R\$ 372.598,25	R\$ 0,00	R\$ 372.598,25	R\$ 0,00	R\$ 510.104,43	R\$ 0,00	R\$ 510.104,43
3.8.4. Gastos com Remunerações do Pessoal	R\$ 0,00	R\$ 8.470.638,97	R\$ 0,00	R\$ 8.470.638,97	R\$ 0,00	R\$ 10.819.860,16	R\$ 0,00	R\$ 10.819.860,16
3.8.4.1. Remunerações	R\$ 0,00	R\$ 6.990.505,07	R\$ 0,00	R\$ 6.990.505,07	R\$ 0,00	R\$ 9.091.780,56	R\$ 0,00	R\$ 9.091.780,56
3.8.4.2. Seguridade Social	R\$ 0,00	R\$ 1.015.924,91	R\$ 0,00	R\$ 1.015.924,91	R\$ 0,00	R\$ 1.105.343,47	R\$ 0,00	R\$ 1.105.343,47
3.8.4.3. Outras Vantagens Sociais	R\$ 0,00	R\$ 464.208,99	R\$ 0,00	R\$ 464.208,99	R\$ 0,00	R\$ 622.736,13	R\$ 0,00	R\$ 622.736,13
3.8.5. Gastos com indenizações e multas por determinação judicial	R\$ 0,00	R\$ 44.678,51	R\$ 0,00	R\$ 44.678,51	R\$ 0,00	R\$ 102.584,76	R\$ 0,00	R\$ 102.584,76

Discriminação das categorias da Administração:

Executiva: Presidente, Vice-Presidentes e Conselheiros

Corpo funcional: empregados

Terceirizados: Empresas que mantém empregados nas dependências do CFC

Item 3.5.1. 14 dos 48 colaboradores terceirizados no exercício de 2009 são portadores de necessidades especiais, contratados por meio de convênio com ICEP.

Item 3.8.4.2: A Seguridade Social é composta por FGTS + Plano de Saúde + Plano Odontológico

Item 3.8.4.3: Outras vantagens sociais são compostas por VT+VR+AUX. EDUCAÇÃO+AUX. CRECHE

4. Indicadores dos Tributos e Encargos Sociais (Valores em R\$)

	2006				2007				2008				2009			
	valores	% Rec. Líq.	% Déficit	% Patr. Social	valores	% Rec. Líq.	% Déficit	% Patr. Social	valores	% Rec. Líq.	% Déficit	% Patr. Social	valores	% Rec. Líq.	% Déficit	% Patr. Social
4.1. Encargos e Contribuições Sociais	954.732	3,68%	44,29%	2,78%	1.288.447	4,50%	27,19%	3,25%	1.525.117	5,16%	89,39%	3,96%	1.595.545	5,05%	22,04%	4,83%
4.2. Impostos e Taxas	41.172	0,16%	1,91%	0,12%	42.943	0,15%	0,91%	0,11%	43.572	0,15%	2,55%	0,11%	82.407	0,26%	1,14%	0,25%
Total dos Indicadores de Tributos e Encargos Sociais	995.904	3,84%	46,20%	2,90%	1.331.390	4,65%	28,09%	3,36%	1.568.689	5,30%	91,94%	4,07%	1.677.952	5,31%	23,18%	5,08%

5. Indicadores dos Benefícios Sociais à Comunidade (Valores em R\$)

	2006				2007				2008				2009			
	valores	% Rec. Líq.	% Déficit	% Patr. Social	valores	% Rec. Líq.	% Déficit	% Patr. Social	valores	% Rec. Líq.	% Déficit	% Patr. Social	valores	% Rec. Líq.	% Déficit	% Patr. Social
5.1. Educação Continuada	1.751.132	6,76%	81,24%	5,10%	2.331.923	8,14%	49,21%	5,88%	4.116.154	13,91%	241,24%	10,68%	5.150.813	16,29%	71,16%	15,58%
5.1.1. Cursos	1.275.603	4,92%	59,18%	3,72%	827.479	2,89%	17,46%	2,09%	1.106.205	3,74%	64,83%	2,87%	878.786	2,78%	12,14%	2,66%
5.1.2. Eventos	475.529	1,83%	22,06%	1,39%	1.504.444	5,25%	31,75%	3,79%	3.009.949	10,17%	176,41%	7,81%	4.272.026	13,51%	59,02%	12,92%
5.2. Projetos de Integração(*)	129.125	0,50%	5,99%	0,38%	136.505	0,48%	2,88%	0,34%	147.232	0,50%	8,63%	0,38%	186.614	0,59%	2,58%	0,56%
5.3. Publicações Periódicas	1.227.211	4,74%	56,93%	3,58%	1.032.952	3,61%	21,80%	2,61%	1.070.618	3,62%	62,75%	2,78%	1.262.624	3,99%	17,44%	3,82%
5.3.1. Revista (RBC e Repec)	593.408	2,29%	27,53%	1,73%	464.014	1,62%	9,79%	1,17%	465.729	1,57%	27,30%	1,21%	473.708	1,50%	6,54%	1,43%
5.3.2. Jornal	310.159	1,20%	14,39%	0,90%	404.149	1,41%	8,53%	1,02%	276.798	0,94%	16,22%	0,72%	424.598	1,34%	5,87%	1,28%
5.3.3. Livros	323.644	1,25%	15,01%	0,94%	164.789	0,58%	3,48%	0,42%	328.091	1,11%	19,23%	0,85%	364.318	1,15%	5,03%	1,10%
5.4. Acervo Bibliográfico	39.325	0,15%	1,82%	0,11%	15.812	0,06%	0,33%	0,04%	17.015	0,06%	1,00%	0,04%	24.670	0,08%	0,34%	0,07%
5.5. Ações de Responsabilidade Sócio-Ambiental	0	0,00%	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0,00%	237.039	0,80%	13,89%	0,61%	49.016	0,16%	0,68%	0,15%
Total dos Indicadores dos Benefícios Sociais à Comunidade	3.146.793	12,14%	145,99%	9,17%	3.517.192	12,28%	74,22%	8,87%	5.588.058	18,89%	327,51%	14,50%	6.673.738	21,11%	92,20%	20,19%

(*) Mulher Contabilista, Estudantil e Sindical

Balanço Socioambiental em Dados

Considerando que educar é a forma mais eficaz de garantir excelência nos serviços prestados e na mudança de postura daqueles que militam na área contábil, o CFC promove a cada ano, a realização de eventos de busca promover não somente a atualização e o aperfeiçoamento do profissional, mas também conscientizá-lo nas questões relacionadas a sua responsabilidade social perante a sociedade. Para atender esse objetivo, o Conselho vem incrementando, ano a ano, os investimentos em educação continuada. Somente no ano de 2009, investiu cerca de 16% do total da sua receita para esse fim.

Para exemplificar, em 2009, mais de 5 mil pessoas, estudantes e profissionais da área contábil e afins, tiveram a oportunidade de participar de 05 eventos de grande importância e magnitude para o Sistema: IV Encontro de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis, Encontro Nacional da Mulher Contabilista, Conferência: Contabilidade e Responsabilidade para o Crescimento Regional – CReCER, X Congresso Internacional de Contabilidade do Mundo Latino e Curso de Capacitação em Contabilidade e Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) para Estados e Municípios.

6. Planejamento Social 2010

		valores em R\$
6.1. Previsão da Receita (montante operacional a distribuir)		32.500.000
6.2. Distribuição da Receita aos Programas	100,00%	32.500.000
6.7.1. Registro Profissional	3,99%	1.295.800
6.7.2. Fiscalização Ostensiva e Preventiva	9,99%	3.247.885
6.7.3. Apoio Administrativo ao Registro e Fiscalização	86,02%	27.956.315

O CFC aplica integralmente os recursos arrecadados em suas atividades fim - Registro e Fiscalização, sendo 14% em investimentos diretos e 86% em indiretos - educação continuada, apoio operacional aos CRCs, valorização profissional e administrativo - e que dão sustentação à sua finalidade institucional.

MANDATO DE 2010/2011**CONTADOR JUAREZ DOMINGUES CARNEIRO**
Presidente

MARIA CLARA CAVALCANTE BUGARIM
Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional

NELSON MITIMASA JINZENJI
Vice-Presidente Técnico

SILVIA MARA LEITE CAVALCANTE
Vice-Presidente Administrativa

LUCILENE FLORÊNCIO VIANA
Vice-Presidente de Controle Interno

SÉRGIO PRADO DE MELLO
Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

ENORY LUIZ SPINELLI
Vice-Presidente de Desenvolvimento Operacional

ANTONIO MIGUEL FERNANDES
Vice-Presidente de Registro

JOSÉ AUGUSTO COSTA SOBRINHO
Representante dos Técnicos em Contabilidade no Conselho Diretor

CÂMARA DE REGISTRO

ANTONIO MIGUEL FERNANDES
Coordenador da Câmara

CONTADOR LUIZ HENRIQUE DE SOUZA
Coordenador-Adjunto da Câmara de Registro

Conselheiros Efetivos
CONTADOR LUIZ CARLOS DE SOUZA
TC JOSÉ CARLOS FERNANDES
TC JULIANA APARECIDA SOARES MARTINS

Conselheiros Suplentes
CONTADOR JOSÉ NILTON JUNKES
CONTADORA ELIZABETE COIMBRA LISBOA GONÇALVES
CONTADORA LUCI MELITA VAZ
TC JOSÉ AMARÍSIO DE FREITAS DE SOUZA
TC VIVALDO BARBOSA DE ARAÚJO FILHO

CÂMARA TÉCNICA

NELSON MITIMASA JINZENJI
Coordenador da Câmara

LUIZ CARLOS DE SOUZA
Coordenador-Adjunto da Câmara de Projetos Técnicos

Conselheiros Efetivos
CONTADOR OSÓRIO CAVALCANTE ARAÚJO
CONTADORA GARDÊNIA MARIA BRAGA DE CARVALHO
CONTADOR JOSÉ WAGNER RABELO MESQUITA

Conselheiros Suplentes
CONTADOR EDSON FRANCO DE MORAES
CONTADOR JOÃO ELOI OLENIKE
CONTADORA VERÔNICA CUNHA DE SOUTO MAIOR
CONTADOR CARLOS DE LA ROQUE
CONTADOR JADSON GONÇALVES RICARTE

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

LUCILENE FLORÊNCIO VIANA
Coordenadora da Câmara

FRANCISCO FERNANDES DE OLIVEIRA
Coordenador-Adjunto da Câmara de Controle Interno

Conselheiros Efetivos
CONTADOR JOÃO ALTAIR CAETANO DOS SANTOS
TC JOSÉ CARLOS FERNANDES

Conselheiros Suplente
CONTADOR ROBERTO CARLOS FERNANDES DIAS
CONTADOR JOAQUIM DE ALENCAR BEZERRA FILHO
TC PEDRO MIRANDA
CONTADORA MARIA DO ROSÁRIO DE OLIVEIRA

CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO, ÉTICA E DISCIPLINA

SÉRGIO PRADO DE MELLO
Coordenador da Câmara

JOSÉ WAGNER RABELO MESQUITA
Coordenador-Adjunto da Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina

Conselheiros Efetivos
CONTADOR LUIZ HENRIQUE DE SOUZA
TC JOSE AUGUSTO COSTA SOBRINHO
TC JOSÉ CLEBER DA SILVA FONTINELES
CONTADOR EDSON CÂNDIDO PINTO
CONTADOR JOÃO ALTAIR CAETANO DOS SANTOS
TC BERNARDO RODRIGUES DE SOUZA
TC PAULO VIANA NUNES
CONTADOR ANTONIO MIGUEL FERNANDES
TC JULIANA APARECIDA SOARES MARTINS
CONTADORA GARDÊNIA MARIA BRAGA DE CARVALHO

Conselheiros Suplente
CONTADORA LUCI MELITA VAZ
TC MARIA DAS GRAÇAS SANTANA
TC PEDRO MIRANDA
CONTADOR JOSÉ CORREIA DE MENEZES
TC JOSÉ CARLOS FERNANDES
CONTADOR FLAVIO AZEVEDO PINTO
CONTADOR CARLOS DE LA ROQUE
TC ANTONIO ROBERTO DE SOUZA
TC OSVALDO RODRIGUES DA CRUZ
TC PAULO LUIZ PACHECO
TC MÁRIO CÉSAR DE MAGALHÃES MATEUS
CONTADOR EDSON FRANCO DE MORAIS

CÂMARA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

SILVIA MARA LEITE CAVALCANTE
Coordenadora da Câmara

JOÃO DE OLIVEIRA E SILVA
Coordenador-Adjunto da Câmara de Assuntos Administrativos

Conselheiros Efetivos
CONTADOR FRANCISCO FERNANDES DE OLIVEIRA
TC MIGUEL ÂNGELO MARTINS LARA

Conselheiros Suplentes
CONTADORA MAYSA DE BARROS BUMLAI
TC MÁRIO CÉSAR DE MAGALHÃES MATEUS
CONTADOR JOSÉ NILTON JUNKES
TC MARIA DAS GRAÇAS SANTANA

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E INSTITUCIONAL

MARIA CLARA CAVALCANTE BUGARIM
Coordenadora da Câmara

OSÓRIO CAVALCANTE ARAÚJO
Coordenador-Adjunto da Câmara de Desenvolvimento Profissional

Conselheiros Efetivos
CONTADOR JOÃO DE OLIVEIRA E SILVA
CONTADOR EDSON CÂNDIDO PINTO
TC PAULO VIANA NUNES
CONTADOR PAULO VIEIRA PINTO

Conselheiros Suplentes
CONTADOR RIVOLDO COSTA SARMENTO
CONTADORA MARIA DO ROSÁRIO DE OLIVEIRA
CONTADORA ANA TÉRCIA RODRIGUES
CONTADOR JOSÉ CORREIA DE MENEZES
TC OSVALDO RODRIGUES DA CRUZ
CONTADOR LUIZ ANTONIO BALAMINUTT

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

ENORY LUIZ SPINELLI
Coordenador da Câmara

JOSÉ ODILON FAUSTINO
Coordenador-Adjunto da Câmara de Desenvolvimento Operacional

Conselheiros Efetivos
CONTADOR PAULO VIEIRA PINTO
TC EDVALDO PAULO DE ARAÚJO

Conselheiros Suplentes
CONTADORA ANA TÉRCIA LOPES RODRIGUES
CONTADOR LUIZ ANTONIO BALAMINUTT
CONTADOR RIVOLDO COSTA SARMENTO
TC AURIDAN JOSÉ DE LIMA

Conselhos Regionais de Contabilidade

CRC - ACRE

Pres. FRANCISCO BRITO DO NASCIMENTO
Estrada Dias Martins 438 - Residencial Mariana
CEP 69912-470 - Rio Branco/AC
Telefone: (68) 3227.8038
Fax: (68) 3227.8038
E-mail: crcac@brturbo.com.br

CRC - ALAGOAS

Pres. CARLOS HENRIQUE DO NASCIMENTO
Rua Tereza de Azevedo, 1526 - Farol
CEP 57052-600 - Maceió/AL
Telefax: (82) 3338.9444
E-mail: crcal@rcal.org.br

CRC - AMAZONAS

Pres. JULIO RAMON MARCHIORE TEIXEIRA
Rua Lobo D'Almada, 380 - Centro
CEP 69010-030 - Manaus/AM
Telefax: (92) 3633.2566
Fax (92) 3633.2278
E-mail: crcam@crcam.org.br

CRC - AMAPÁ

Pres. PAULO SÉRGIO DE FREITAS DIAS
Rua Hamilton Silva, 1.180 - Caixa Postal 199 - Central
CEP 68906-440 - Macapá/AP
Telefone: (96) 3223.9503
Fax: 3223.9504
E-mail: crcap@crcap.org.br

CRC - BAHIA

Pres. MARIA CONSTANÇA CARNEIRO GALVÃO
Rua do Salete, 320 - Barris
CEP 40070-200 - Salvador/BA
Telefone: (71) 2109.4000
Fax: 2109.4009
E-mail: crcba@crcba.org.br

CRC - CEARÁ

Pres. CASSIUS REGIS ANTUNES COELHO
Av. da Universidade, 3.057 - Benfica
CEP 60020-181 - Fortaleza/CE
Telefone: (85) 3455.2900
Fax: (85) 3455.2911
E-mail: conselho@crc-ce.org.br

CRC - DISTRITO FEDERAL

Pres. ADRIANO DE ANDRADE MARROCOS
SCRS 503, Bl. B, Lojas 31/33
CEP 70331-520 - Brasília/DF
Telefone: (61) 3321.1757
Fax: (61) 3321.1747
E-mail: crcdf@crcdf.org.br

CRC - ESPIRITO SANTO

Pres. WALTER ALVES NORONHA
Av. Vitória, 2850 - Bento Ferreira
CEP 29050-810 - Vitória/ES
Telefone: (27) 3232-1617
Fax: 3232-1621
E-mail: crces@crc-es.org.br

CRC - GOIÁS

Pres. LUIZ ANTÔNIO DEMARCKI OLIVEIRA
Rua 107, nº 151 - Setor Sul
CEP 74085-060 - Goiânia/GO
Telefone: (62) 3240-2211
Fax: 3240-2270
E-mail: crcgo@crcgo.org.br

CRC - MARANHÃO

Pres. HERALDO DE JESUS CAMPELO
Rua das Sucupiras, Quadra 44, Casa 32 - Jardim Renascença I
CEP 65075-400 São Luiz/MA
Telefone: (98) 3227-6654/ 3227-0125
E-mail: crcma@crcma.org.br

CRC - MINAS GERAIS

Pres. WALTER ROOSEVELT COUTINHO
Rua Cláudio Manoel, 639 - Funcionários
CEP 30140-100 - Belo Horizonte/MG
Telefone: (31) 3269-8400
Fax: (31) 3269-8405
E-mail: diretoria@crcmg.org.br

CRC - MATO GROSSO DO SUL

Pres. CARLOS RUBENS DE OLIVEIRA
Rua Euclides da Cunha, 994 - Jardim dos Estados
CEP 79020-230 - Campo Grande/MS
Telefax: (67) 3326-0750/ 3351-2769
E-mail: crcms@crcms.org.br

CRC - MATO GROSSO

Pres. JORGE ASSEF FILHO
Rua 05, Qd. 13, lote 02 - Centro Político Administrativo
CEP 78050-970 - Cuiabá/MT
Telefone: (65) 3648-2800
Fax: (65) 3648-2828
E-mail: crcmt@crcmt.org.br

CRC - PARÁ

Pres. REGINA CÉLIA NASCIMENTO VILANOVA
R. Avertano Rocha 392, entre São Pedro e Pe. Eutique
CEP 66023-120 - Belém/PA
Telefone: (91) 3202-4150
E-mail: crcpa@crcpa.org.br

CRC - PARAÍBA

Pres. ELINALDO DE SOUSA BARBOSA
Rua Rodrigues de Aquino 208 - Centro
CEP 58013-030 - João Pessoa/PB
Telefone: (83) 3044-1313
Fax: 3221-3714
E-mail: diretoria@crpcb.org.br

CRC - PERNAMBUCO

Pres. ALMIR DIAS DE SOUZA
Rua do Sossego, 693 - Santo Amaro
CEP 50100-150 - Recife/PE
Telefax: (81) 2122-6011
E-mail: crcpe@crcpe.org.br

CRC - PIAUÍ

Pres. ANTONIO GOMES DAS NEVES
Av. Pedro Freitas, 1000 - Vermelha
CEP 64018-000 - Teresina/PI
Telefone: (86) 3221-7531
Fax: 3221-7161
E-mail: crcpi@crcpi.com.br

CRC - PARANÁ

Pres. PAULO CESAR CAETANO DE SOUZA
Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV
CEP 80050-000 - Curitiba/PR
Telefone: (41) 3360-4700
E-mail: crcpr@crcpr.org.br

CRC - RIO DE JANEIRO

Pres. DIVA MARIA DE OLIVEIRA GESUALDI
R. 1º de Março, 33 e Ouvidor, 50 - Loja - Centro
CEP 20010-000 - Rio de Janeiro/RJ
Telefone: (21) 2216-9595
Fax: 2216-9619
E-mail: crcrj@crcrj.org.br

CRC - RIO GRANDE DO NORTE

Pres. EVERILDO BENTO DA SILVA
Av. Bernardo Vieira, 4545 - Morro Branco
CEP 59015-450 - Natal/RN
Telefone: (84) 3201-1936 / 3211-2558
E-mail: crcrn@crcrn.org.br

CRC - RONDÔNIA

Pres. JOSÉ DOMINGOS FILHO
Avenida Presidente Dutra 2374 - Centro
CEP 78916-100 - Porto Velho/RO
Telefone: (69) 3211.7900
Fax: (69) 3211.7901
E-mail: crcro@crcro.org.br

CRC - RORAIMA

Pres. MARCELO BEZERRA DE ALENCAR
R. Major Manoel Correia, 372 - São Francisco
CEP 69305-100 - Boa Vista/RR
Telefone: (95) 3624.4880 / 3624.4505 / Fax: 3623.1457
E-mail: diretoriacrcrr@technet.com.br

CRC - RIO GRANDE DO SUL

Pres. ZULMIR IVÂNIO BREDÁ
Rua Baronesa do Gravataí, 471 - Cidade Baixa
CEP 90160-070 - Porto Alegre/RS
Telefax: (51) 3254-9400
E-mail: crcrs@crrs.org.br

CRC - SANTA CATARINA

Pres. SERGIO FARACO
Av Osvaldo Rodrigues Cabral, 1900 - Centro
CEP 88015-710 - Florianópolis/SC
Telefone: (48) 3027-7000
Fax: (48) 3027-7008
E-mail: crcsc@crcsc.org.br

CRC - SERGIPE

Pres. AÉCIO PRADO DANTAS JÚNIOR
Av. Mário Jorge Vieira, 3.140 - Coroa do Meio
CEP 49035-660 - Aracaju/SE
Telefone: (79) 3301-6812
E-mail: crcse@crcse.org.br

CRC - SÃO PAULO

Pres. DOMINGOS ORESTES CHIOMENTO
Rua Rosa e Silva, nº 60 - Higienópolis
CEP 01230-909 - São Paulo/SP
Telefone: (11) 3824-5400
Fax: (11) 3662-0035/ 3826-8752
E-mail: crcsp@crcsp.org.br
CRC - Tocantins

PRES. VANIA LABRES DA SILVA

Av. Theotônio Segurado, 601 Sul, Conj, 01 Lote 19
Plano Diretor Sul, CEP 77016-330 - Palmas/TO
Telefone: (63) 3215.3594
Fax: (63) 3215.1412
E-mail: crcto@crcto.org.br

Comissão para Elaboração do Balanço Social

(Portaria CFC n.º 066/07)

JUAREZ DOMINGUES CARNEIRO COORDENADOR

Marisa Luciana Schwabe de Morais
Dayse Paiva Oliveira
Eunice Rosa de Melo
Fabrício Pereira dos Santos
Jaqueline Rodrigues Portela Elmiro
Lúcia Helena Alves de Figueiredo

Contador responsável

Jaqueline Rodrigues Portela Elmiro
CRC 009773/0 - 5 DF

Projeto gráfico e diagramação

Igor Outeiral

Jornalista responsável

Fabrício Santos - DF2887 JP

Revisão

Maria do Carmo Nóbrega

Fotografias

Acervo do CFC
Acácio Pinheiro
Luiz Nery
Marcus Hermeto
Gabriel Ciaffrei

Tiragem

4 mil exemplares

Endereço

SAS Quadra 5, Bloco J
Edifício CFC - Brasília/DF
CEP: 70070-920
www.cfc.org.br



Conselho Federal de Contabilidade

Balanço socioambiental 2009: novos rumos para a contabilidade/ Conselho Federal de Contabilidade. -- Brasília: CFC, 2010.

124 p.

1. Balanço Socioambiental. 2. Responsabilidade Social. I. Título.

CDU – 330.532

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária Lúcia Helena Alves de Figueiredo CRB 1/1.401



Conselho Federal de Contabilidade
SAS Quadra 5, Bloco J, Edifício CFC
Brasília-DF - 70070-920
www.cfc.org.br